

1ª Vara Cível e Criminal da Comarca de Neópolis –
Estado de Sergipe
Processo nº: 202275000011
NPU: 0000048-79.2022.8.25.0045

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de referência: maio e junho de 2026

Empresa em Recuperação Judicial:
GRUPO PEIXOTO

PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº
13.342.076/0001-47

DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA – CNPJ Nº 10.158.674/0001-72
GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A – CNPJ Nº 10.794.527/0001-99

Relatório elaborado por:
JORGE HUSEK ADVOCACIA E CONSULTORIA

JORGE HUSEK Advocacia e Consultoria atua em processos de recuperação judicial e falência como Administrador Judicial, regulados pela Lei nº 11.101/05, nas Varas Especializadas de Falências e Recuperações Judiciais da comarca de Aracaju e em comarcas do interior do estado de Sergipe.

I – ESCLARECIMENTO:



Este Relatório Mensal de Atividades do **GRUPO PEIXOTO**, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, além de oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Vale salientar que o presente documento é elaborado com base nas atividades e documentação apresentada pelas Recuperandas. As informações e documentos apresentados não são auditados.

II – RELATÓRIO BASE:

Resumo Andamento Processual	Documentos Analisados	Visita (art. 22 da Lei 11.101/2005)
Breve Resumo do Andamento Processual	Documentação enviada pela Recuperanda ao Administrador Judicial	Visita realizada na Recuperanda

III – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A **Jorge Husek Advocacia e Consultoria**, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê “fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados”, vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: jlhusek@gmail.com
Telefone: (79) 99911-5060
Site eletrônico: www.jlhusekadvocacia.com.br

SUMÁRIO

- | | |
|-----------|---|
| 1. | Eventos relevantes |
| 2. | Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões |
| 3. | Análise do Ativo e Passivo |
| 4. | Análise do Fluxo de Caixa e DRE |
| 5. | Índices Financeiros |
| 6. | Situação Fiscal |
| 7. | Endividamento Total |
| 8. | Informações Complementares |
| 9. | Conclusão |



1. Eventos Relevantes

1.1. Datas Relevantes - Processo de Recuperação Judicial

ANDAMENTO	PRAZO	REALIZADO	CHECK
Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	11/01/2022	✓
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	17/01/2022	✓
Publicação da Decisão que Deferiu o Processamento da RJ	-	18/01/2022	✓
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	17/03/2022	✓
Republicação 1º Edital (Edital nº 5779)	-	09/03/2022	✓
Prazo para Apresentação de Divergências	24/03/2022	-	✓
Publicação 2º Edital (Edital nº 5850)	-	30/06/2022	✓
Prazo Apresentação de Impugnação	10/07/2022	-	✓
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial	30/07/2022	-	✓
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	-	-	
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação	-	-	
Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-	-	
Início Pagamento Classe I	-	-	
Início Pagamento Classe II	-	-	
Início Pagamento Classe III	-	-	
Início Pagamento Classe IV	-	-	

1.2. Cronologia dos Atos Processuais Relevantes

06/04/2026	MANIFESTAÇÃO AJ - JUNTADA RMA Juntada de Outras Petições realizada nesta data. {Movimento gerado pelo Advogado: JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI - 7918}
06/04/2026	MANIFESTAÇÃO - RECUPERANDA a) Declare a essencialidade de todos os bens, máquinas e equipamentos constantes das relações anexas, conforme individualizados na planilha em anexo, bem como os descritos no presente instrumento (Compressor de Ar, Teares, Urdideira, Engomadeira, Cardas, Passadores, Revisadeiras, Máquinas de Corte e Costura, Tingimento, Transformador, Veículos, e imóveis, Tratores e demais equipamentos listados), vedando expressamente a sua retirada do estabelecimento das Recuperandas, inclusive por atos de busca e apreensão ou constrição promovidos por credores fiduciários; b) Declare a essencialidade do algodão enquanto matéria-prima e insumo de produção renovável das Recuperandas, determinando que qualquer ato de constrição, bloqueio, apreensão ou alienação sobre estoques de algodão das Recuperandas dependerá de prévia e expressa autorização deste Juízo Universal, dado que sua retirada implica a paralisação imediata e total da atividade industrial das empresas; c) Defira, em caráter liminar e inaudita altera parte, a proteção provisória sobre todos os bens e estoques aqui referidos, dada a urgência e o fundado risco de que medidas constritivas possam ser deflagradas a qualquer

	momento, causando dano irreversível ao processo de soerguimento das Recuperandas.
06/05/2026	MANIFESTAÇÃO - RECUPERANDA Assim, Independente do fato de os créditos garantidos por alienação fiduciária não se sujeitarem a Recuperação Judicial a teor do art. 49, §3º da lei 11.101/2005, é sabido que este D. Juízo é competente para dirimir sobre bens essenciais destinados a assegurar a regular manutenção das operações da empresa devedora. Portanto, requer a decretação da essencialidade dos maquinários descritos na manifestação do dia 09/12/2024, bem como dos demais bens móveis e imóveis listados no anexo.

1.3. Acompanhamento dos Incidentes Processuais - Impugnações

Ord	ANO	Nr Proc	Descrição	Situação	DATA JULGAMENTO	STATUS PARA O AJ
001	2022	202275000587	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	06/05/2024	QGC ATUALIZADO PELO AJ
002	2022	202275000606	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	08/05/2023	QGC ATUALIZADO PELO AJ
003	2022	202275000617	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	31/01/2024	QGC ATUALIZADO PELO AJ
004	2022	202275000623	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE	19/04/2026	Em 14/04/2026 às 11:58:18 foi protocolado RECURSO ESPECIAL-202500874701- QGC FOI ALTERADO PELO AJ PARA O VALOR DE 2.205.811,28, CLASSE III
005	2022	202275000624	Impugnação de Crédito	JULGADO IMPROCEDENTE	10/02/2025	RECURSO ESPECIAL AO STJ EM JULGAMENTO
006	2022	202275000911	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	04/12/2023	QGC ATUALIZADO PELO AJ
007	2023	202375000086	Impugnação de Crédito	JULGADO EXTINTO	06/07/2023	EXTINTO O PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO
008	2023	202375000272	Impugnação de Crédito	JULGADO PARCIALMENTE PROCEDENTE A IMPUGNAÇÃO	15/04/2024	DISCUTE A EXTRAONCULIDADE DO CRÉDITO DE 2.205.811,28 J ADMITIDOS COMO QUIROGRAFÁRIOS NO QGC E TAMBÉM COM DIVERGENCIA SOBRE HONORÁRIOS SUCUBENCIAIS - MESMA DEMANDA DO PROCESSO 202275000623
009	2023	202375000737	Impugnação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	18/12/2025	QGC ATUALIZADO EM 06/01/2025
010	2024	202475000041	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU

011	2024	202475000191	Habilitação de Crédito	JULGADO	19/04/2025	para determinar a admissão do peticionário FIOS BEM BRASIL LTDA na Recuperação Judicial da PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (n. 202275000011), na condição de sucessor processual de COTTON FENIX COMERCIAL LTDA, ficando a cessionária sub-rogada nos direitos e deveres inerentes ao crédito habilitado, observados os termos do instrumento contratual, bem como a ordem prevista no art. 83, inciso I, da Lei nº 11.101/05- AJ NÃO FOI INTIMADO PARA ALTERAR O QGC DESSA CESSÃO
012	2024	202475000286	Pedido de Falência	JULGADO-EXTINTO	17/04/2025	Homologado o acordo celebrado entre as partes e julgo extinto o processo
013	2024	202475000751	Habilitação de Crédito	JULGADO-JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	31/03/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
014	2024	202475000857	Habilitação de Crédito	JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE	24/06/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
015	2025	202575000325	Habilitação de Crédito	JULGADO-PARCIALMENTE PROCEDENTE	07/06/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
016	2025	202575000393	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	22/01/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ
017	2025	202575001182	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ NÃO FOI INTIMADO A SE MANIFESTAR AINDA
018	2025	202575001195	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AJ JÁ SE MANIFESTOU
019	2025	202575001196	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		PARTE PEDIU DILAÇÃO DE PRAZO
020	2025	202575001197	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		PARTE PEDIU DILAÇÃO DE PRAZO
021	2025	202575001198	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO DO IMPUGNANTE
022	2025	202575001199	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO DO IMPUGNANTE
023	2025	202575001201	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		JULGADO
024	2025	202575001202	Habilitação de Crédito	ANDAMENTO		JULGADO
025	2026	202675000094	Habilitação de Crédito	JULGADO PROCEDENTE	24/06/2026	QGC ATUALIZADO PELO AJ



2. Atividades Desenvolvidas pela Administração Judicial, Visitas e Reuniões

Desde a nomeação como Administrador Judicial, tem sido realizadas reuniões de trabalho e conferências com os patronos da Recuperanda, bem como solicitados documentos e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais refletem as análises presentes neste relatório.

Neste sentido, foi realizada no dia 17 de março de 2026, na sede da Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio, uma reunião de trabalho com os dirigentes da Recuperanda.



Por fim, dando cumprimento ao *múnus*, em 28 de abril de 2026, foi juntado aos autos a manifestação sobre homologação de acordo extrajudicial.



3. Análise do Ativo e Passivo

Consubstanciado nos demonstrativos encaminhados à administração judicial, bem como nos disponibilizados pela Recuperanda, passamos a discriminar a evolução da composição das contas patrimoniais de forma comparativa.

3.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

3.1.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.1.1.1 Evolução do Ativo (Abril - Junho/2026)

Categoria	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Ativo Circulante	3330672,78	3.482.325,25	3.231.688,23
Ativo Não Circulante	279176,36	280.134,31	279.652,18
Ativo Total	3609849,14	3.762.459,56	3.511.340,41

O Ativo Total cresceu em Maio, impulsionado pelo aumento das Duplicatas a Receber, mas recuou em Junho com a redução do saldo de Caixa e das próprias Duplicatas.

- Abril: R\$ 3.609.849,14
- Maio: R\$ 3.762.459,56 (+4,23%)
- Junho: R\$ 3.511.340,41 (-6,68%)

O crescimento de Maio refletiu o aumento pontual das Duplicatas a Receber; a reversão em Junho decorre da queda dessa mesma conta e do aperto no saldo de Caixa.

3.1.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante é o principal motor da estrutura patrimonial da empresa, representando mais de 92% do Ativo Total em Junho.

Composição e Detalhamento:

- Estoques: É a conta mais relevante e cresceu de forma constante: R\$ 2.605.317,61 (Abr)

→ R\$ 2.660.961,57 (Mai) → R\$ 2.713.605,76 (Jun), mantendo-se como o principal componente do ativo circulante.

- Duplicatas a Receber: Subiu de R\$ 552.596,84 (Abr) para R\$ 636.229,54 (Mai), recuando em seguida para R\$ 338.192,37 (Jun), o que pode indicar maior velocidade de recebimento ou retração das vendas a prazo no último mês.
- Caixa e Bancos: Sofreu forte retração já em Maio, caindo de R\$ 3.056,26 (Abr) para R\$ 447,32, e manteve-se em patamar crítico em Junho (R\$ 387,17), evidenciando aperto persistente de liquidez imediata.

3.1.1.3. Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante manteve-se estável, com variações marginais decorrentes da depreciação mensal: R\$ 279.176,36 (Abr) → R\$ 280.134,31 (Mai) → R\$ 279.652,18 (Jun).

- Abril: R\$ 279.176,36
- Maio: R\$ 280.134,31 (+0,34%)
- Junho: R\$ 279.652,18 (-0,17%)

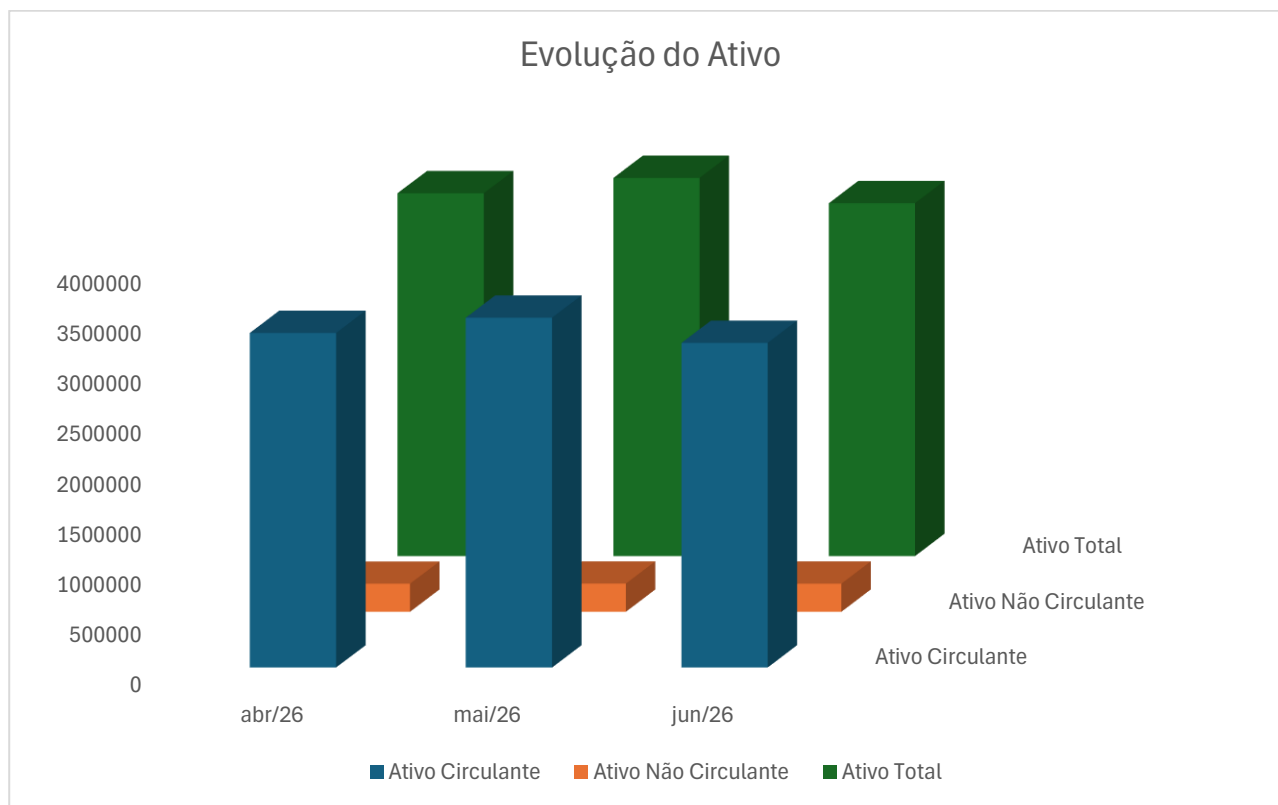
Detalhamento:

- Imobilizado: Composto por máquinas, equipamentos e instalações. O valor bruto evoluiu de R\$ 236.258,08 (Abr) para R\$ 238.142,83, patamar mantido em Maio e Junho.
- Depreciação Acumulada: Evoluiu de -R\$ 130.883,98 (Abr) para -R\$ 132.814,04 (Mai) e -R\$ 134.744,10 (Jun), reduzindo o valor contábil líquido dos bens.
- Impostos a Recuperar (Longo Prazo): Manteve trajetória de leve alta, de R\$ 168.485,52 (Mai) para R\$ 169.933,45 (Jun), representando créditos tributários que a empresa possui.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Junho/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	3.231.688,23	92,04%
Ativo Não Circulante	279.652,18	7,96%
Total do Ativo	3.511.340,41	100,00%

3.1.1.4 Conclusão da Análise



A empresa mantém uma estrutura de ativos fortemente concentrada no curto prazo (Ativo Circulante), característica do setor têxtil/confeções. Entre Abril e Junho de 2026, o Ativo Total oscilou (+4,23% em Maio, seguido de -6,68% em Junho), reflexo direto do comportamento das Duplicatas a Receber e do saldo de Caixa, o que reforça a necessidade de atenção à geração de caixa para reversão dos prejuízos acumulados que impactam o Patrimônio Líquido.

3.1.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.1.2.1. Evolução do Passivo Total (Exigível) (Abril - Junho/2026)

Categoria	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Passivo Circulante	R\$ 7.668.358,58	R\$ 7.795.169,03	R\$ 7.556.889,35
Passivo Não Circulante	R\$ 1.479.113,99	R\$ 1.479.113,99	R\$ 1.479.113,99
Patrimônio Líquido	R\$ -5.537.623,43	R\$ -5.511.823,46	R\$ -5.524.662,93
Passivo Total + PL	R\$ 3.609.849,14	R\$ 3.762.459,56	R\$ 3.511.340,41

O Passivo Total (incluindo o Patrimônio Líquido) acompanhou o movimento do Ativo: cresceu em Maio e recuou em Junho. O Passivo Não Circulante permaneceu estático durante todo o período, enquanto o Patrimônio Líquido oscilou em patamares próximos.

3.1.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante representa a totalidade das obrigações de curto prazo, sendo o grupo mais expressivo em termos nominais.

- Impostos e Encargos a Pagar: É a conta de maior peso, com trajetória de leve recuo: R\$ 4.041.932,74 (Abr) → R\$ 4.095.313,49 (Mai) → R\$ 4.174.455,88 (Jun). O aumento reflete o acúmulo de obrigações tributárias decorrentes da operação.
- Outras Contas a Pagar: Subiu de R\$ 3.130.399,02 (Abr) para R\$ 3.146.356,86 (Mai), recuando em seguida para R\$ 2.807.652,21 (Jun).
- Fornecedores: Recuou de R\$ 275.387,30 (Abr) para R\$ 337.531,55 (Mai) e voltou a subir para R\$ 354.511,26 (Jun), indicando maior prazo de pagamento junto à cadeia de suprimentos ao longo do período.

3.1.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante manteve-se estático em R\$ 1.479.113,99 durante todo o período (Abril a Junho).

- Composição: Composto integralmente por "Outras Contas a Pagar" de longo prazo, sem novas captações de empréstimos ou financiamentos no período analisado.

3.1.2.4 Patrimônio Líquido (PL)

O Patrimônio Líquido apresenta-se negativo (Passivo a Descoberto), refletindo os prejuízos acumulados de exercícios anteriores e do período corrente.

- Evolução: O saldo variou de R\$ -5.537.623,43 (Abr) para R\$ -5.511.823,46 (Mai), fechando Junho em R\$ -5.524.662,93.
- Análise: Houve melhora do PL em Maio, com leve reversão em Junho, mantendo a situação de Passivo a Descoberto praticamente estável no bimestre.

Resumo da Estrutura de Obrigações (Junho/2026)

Composição das Obrigações - Junho/2026

Grupo de Passivo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R\$ 7.556.889,35	83,63%
Passivo Não Circulante	R\$ 1.479.113,99	16,37%
Total das Obrigações	R\$ 9.036.003,34	100,00%

3.1.2.5 Conclusão da Análise

A estrutura de capital da empresa segue caracterizada por alto endividamento de curto prazo e Patrimônio Líquido negativo, o que indica forte dependência de capital de terceiros. Entre Abril e Junho, o Passivo Circulante oscilou (alta em Maio, recuo em Junho), e o Passivo Total (Exigível) encerrou o período em R\$ 9.036.003,34, reforçando a necessidade de geração de caixa operacional para amortização do passivo acumulado.

3.2 GRANDES EDIFÍCIOS

3.2.1 Ativo (Bens e Direitos)

3.2.1.1 Evolução do Ativo (Abril - Junho/2026)

Categoria	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Ativo Circulante	R\$ 15.185,13	R\$ 15.249,66	R\$ 15.371,52
Caixa e Bancos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Impostos a Recuperar	R\$ 15.185,13	R\$ 15.249,66	R\$ 15.371,52
Ativo Não Circulante	R\$ 48.658,48	R\$ 48.658,48	R\$ 48.658,48
Investimentos	R\$ 6.235,34	R\$ 6.235,34	R\$ 6.235,34
Imobilizado Líquido	R\$ 35.632,57	R\$ 35.632,57	R\$ 35.632,57
Outras Contas a Receber	R\$ 6.790,57	R\$ 6.790,57	R\$ 6.790,57
Ativo Total	R\$ 63.843,61	R\$ 63.908,14	R\$ 64.030,00

O Ativo Total manteve trajetória de leve alta constante entre Abril e Junho, impulsionada pelo incremento gradual dos créditos tributários (Impostos a Recuperar).

- Abril: R\$ 63.843,61
- Maio: R\$ 63.908,14 (+0,10%)
- Junho: R\$ 64.030,00 (+0,19%)

O crescimento decorre integralmente do aumento gradual das contas de impostos a recuperar no curto prazo, sem alteração na estrutura de ativos de longo prazo.

3.2.1.2 Ativo Circulante (AC)

O Ativo Circulante representa a parcela de liquidez da empresa, embora sua composição atual seja quase inteiramente composta por créditos tributários, com baixíssima disponibilidade de caixa.

Composição e Detalhamento:

- Impostos a Recuperar: É a conta mais relevante e a única que apresentou variação. Evoluiu de R\$ 15.185,13 (Abr) para R\$ 15.249,66 (Mai) e R\$ 15.371,52 (Jun).
- Caixa e Bancos: A liquidez imediata segue crítica. O saldo permaneceu zerado em todo o período (Abril a Junho).

- Estoques e Duplicatas: Ambas as contas permaneceram com saldo R\$ 0,00 durante todo o período, indicando ausência de atividade comercial típica (venda de mercadorias).

3.2.1.3 Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante permaneceu estático em R\$ 48.658,48 durante todo o período analisado. Conforme as notas explicativas, a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações neste exercício.

- Abril a Junho: R\$ 48.658,48 (Variação 0,00%)

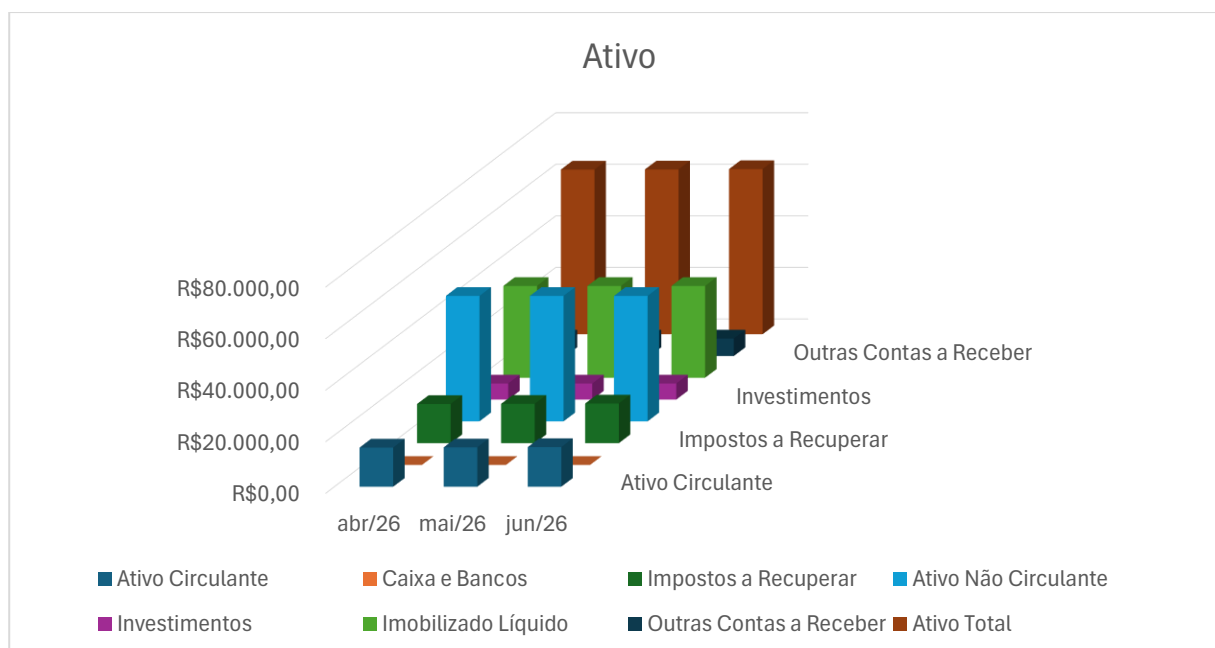
Detalhamento:

- Imobilizado: Mantido em R\$ 67.394,04.
- Depreciação Acumulada: Mantida em -R\$ 31.761,47 (sem novos lançamentos no período).
- Investimentos: Saldo fixo de R\$ 6.235,34.
- Outras Contas a Receber (LP): Saldo de R\$ 6.790,57.

Resumo da Estrutura Patrimonial (Junho/2026)

Grupo de Ativo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Ativo Circulante	R\$ 15.371,52	24,01%
Ativo Não Circulante	R\$ 48.658,48	75,99%
Total do Ativo	R\$ 64.030,00	100,00%

3.2.1.4 Conclusão da Análise



Diferente do modelo de referência (que apresentava concentração no Circulante), a GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE S/A possui uma estrutura de ativos concentrada no Longo Prazo (75,99% em Junho), composta majoritariamente pelo Imobilizado. A empresa segue em estagnação operacional, com receitas brutas zeradas no período e um Ativo Circulante composto quase que integralmente por impostos a recuperar, sem geração de caixa operacional.

3.2.2 PASSIVO (Bens e Direitos)

3.2.2.1 Evolução do Passivo (Abril - Junho/2026)

Categoria	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Passivo Circulante	R\$ 9.119.825,07	R\$ 9.119.825,07	R\$ 9.119.885,58
Passivo Não Circulante	R\$ 572.994,94	R\$ 579.756,97	R\$ 579.756,97
Passivo Total (Exigível)	R\$ 9.692.820,01	R\$ 9.699.582,04	R\$ 9.699.642,55

O Passivo Total (Exigível) manteve-se praticamente estável entre Abril e Junho, refletindo a continuidade do quadro de recuperação judicial após o salto crítico observado no primeiro quadrimestre.

- Abril: R\$ 9.692.820,01
- Maio: R\$ 9.699.582,04 (+0,07%)
- Junho: R\$ 9.699.642,55 (+0,00%)

A variação decorre principalmente do acréscimo de encargos financeiros no Passivo Não Circulante, já estabilizado desde Maio.

3.2.2.2 Passivo Circulante (PC)

O Passivo Circulante é o grupo de maior risco para a empresa, representando 94,02% das obrigações totais em Junho.

Composição e Detalhamento:

- Provisões: É a conta mais expressiva, mantendo-se estável em R\$ 9.119.776,29 durante todo o período, referente a provisões para investimentos com patrimônio líquido negativo (participação na Peixoto Gonçalves S/A).
- Impostos e Encargos a Pagar: Recuou de R\$ 6.401,24 (Dez/25) para R\$ 48,78 em Maio, subindo levemente para R\$ 109,29 em Junho.
- Fornecedores: A conta permaneceu zerada durante todo o período, indicando ausência de compras a prazo ou interrupção de crédito

comercial.

3.2.2.3 Passivo Não Circulante (PNC)

O Passivo Não Circulante apresentou um crescimento gradual e constante ao longo do período, composto integralmente por Empréstimos e Financiamentos de longo prazo.

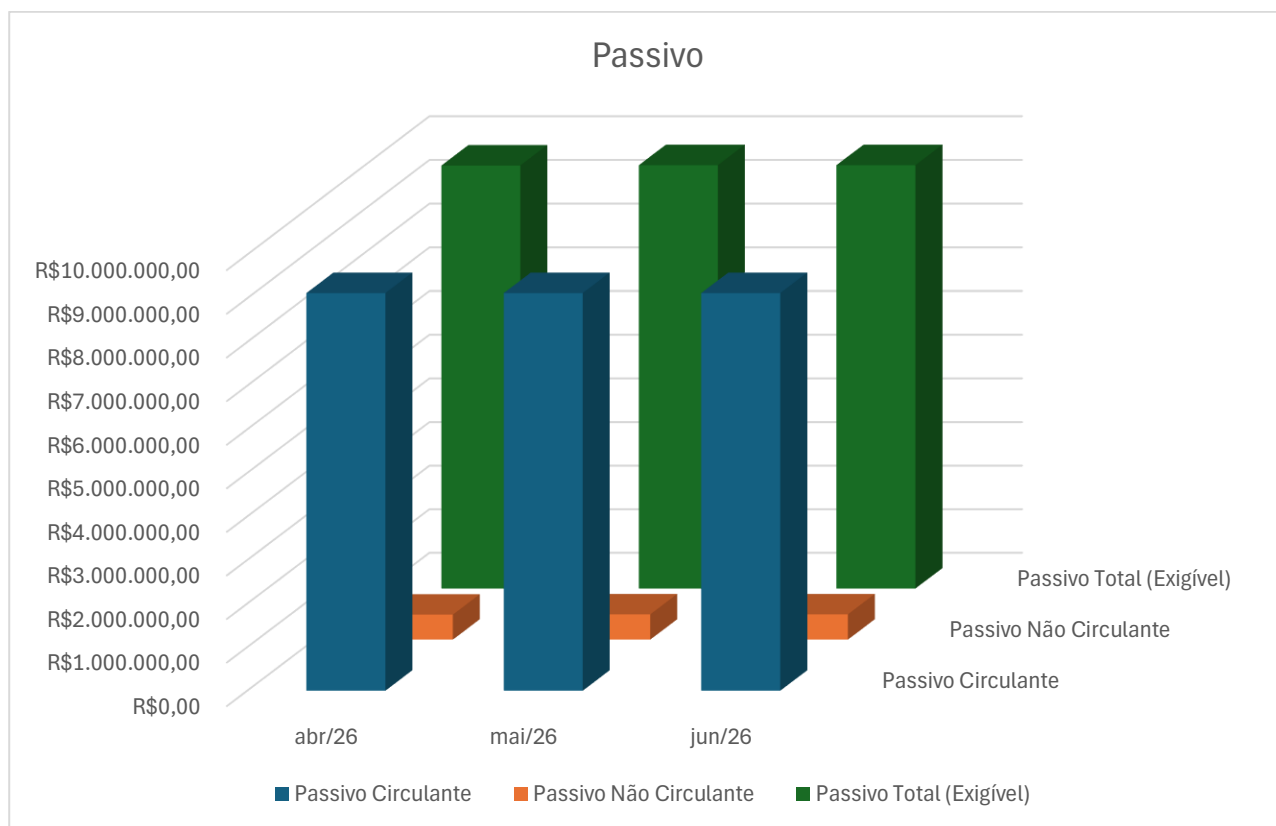
- Abril: R\$ 572.994,94
- Maio: R\$ 579.756,97 (+1,18%)
- Junho: R\$ 579.756,97 (+0,00%)

O aumento entre Abril e Maio sugere apropriação de juros ou encargos financeiros sobre as dívidas existentes; o saldo estabilizou-se em Junho.

Resumo da Estrutura de Obrigações (Junho/2026)

Grupo de Passivo	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Passivo Circulante	R\$ 9.119.885,58	94,02%
Passivo Não Circulante	R\$ 579.756,97	5,98%
Total do Passivo	R\$ 9.699.642,55	100,00%

3.2.2.4 Conclusão da Análise



A estrutura de capital da empresa segue revelando altíssimo endividamento de curto prazo, com o Passivo Circulante superando drasticamente o Ativo Circulante (R\$ 15.371,52), resultando em Capital de Giro Líquido negativo. O Patrimônio Líquido encerrou Junho com saldo negativo (Passivo a Descoberto) de R\$ 9.635.612,55.

3.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

3.3.1 ATIVO (Bens e Direitos)

3.3.1.1 Evolução do Ativo (Abril - Junho/2026)

O Ativo Total cresceu em Maio, impulsionado pelo aumento das contas a receber e do saldo de caixa, recuando ligeiramente em Junho.

Conta (R\$)	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Ativo Circulante	38.673.456,09	39.100.071,85	39.270.716,97
Ativo Não Circulante	76.875.674,87	77.328.333,45	76.744.872,46
Ativo Total	115.549.130,96	116.428.405,30	116.015.589,43

3.3.1.2 Composição e Detalhamento do Ativo Circulante

O Ativo Circulante cresceu de forma constante no período (+1,54% acumulado). A composição em junho/2026 revela forte concentração em estoques e créditos a receber:

- Estoques (R\$ 19.267.341 em jun): Recuou em Maio (R\$ 18,4M) e voltou a subir em Junho, mantendo-se como o item mais relevante do circulante (49,1%), indicando alto capital imobilizado em produtos.
- Duplicatas a Receber (R\$ 7.982.967 em jun): Cresceu em Maio (R\$ 8,5M) e recuou em Junho, sugerindo variação na velocidade de recebimento das vendas a prazo.
- Adiantamento a Fornecedores (R\$ 4.064.952 em jun): Subiu para R\$ 5,3M em Maio e recuou novamente em Junho, próximo do patamar de Abril.
- Caixa e Bancos (R\$ 2.247.800 em jun): Recuperação expressiva e constante frente a Abril (R\$ 809 mil → R\$ 1,7M em Maio → R\$ 2,2M em Junho), sinalizando melhora sustentada na liquidez imediata.

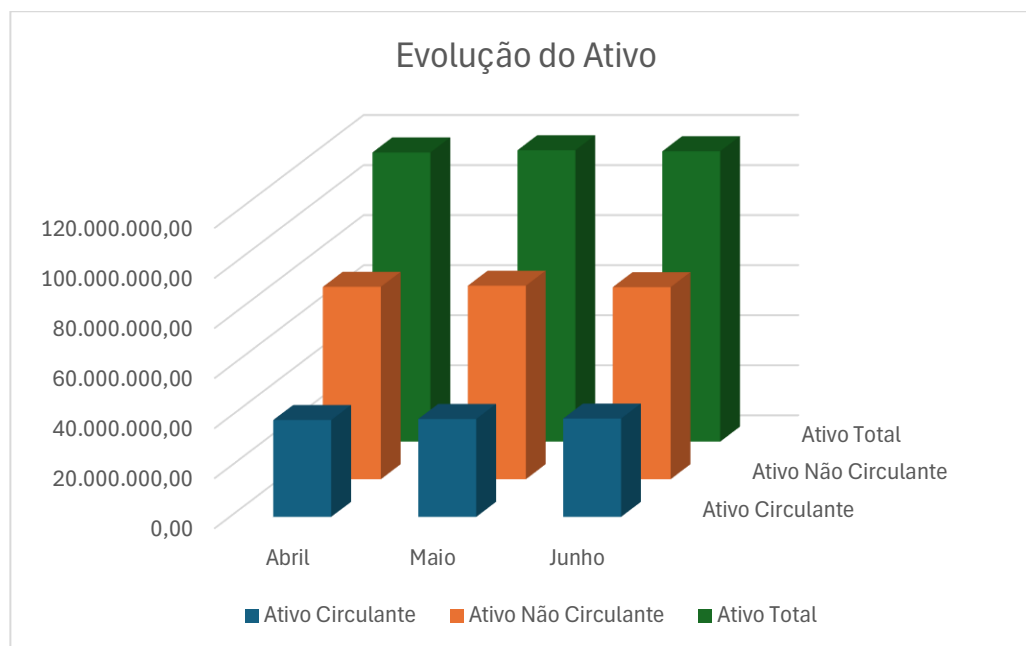
3.3.1.3 Composição e Detalhamento do Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto majoritariamente pela estrutura operacional da fábrica:

- Imobilizado Líquido (R\$ 74.302.872 em jun): É o resultado do Imobilizado Bruto (R\$ 164,5M) subtraído da Depreciação Acumulada (R\$ 90,2M).
 - Investimentos em Ativo Permanente: A empresa continuou investindo em imobilizado ao longo do período, que evoluiu de R\$ 163,2M (abr) para R\$ 164,4M (mai) e R\$ 164,5M (jun).

- Realizável a Longo Prazo: Inclui Impostos a Recuperar (R\$ 433k) e Outras Contas a Receber (R\$ 1,9M), mantendo-se estável.
- Intangível Líquido: Valor residual de R\$ 27.085 (após amortização), referente a softwares ou direitos de uso.

3.3.1.4 Resumo da Análise



A evolução do ativo mostra uma empresa que segue investindo em sua base operacional (imobilizado), com oscilações nas contas a receber e nos estoques. A recuperação constante do saldo de caixa entre Abril e Junho é um sinal positivo, mas o ciclo financeiro exige atenção contínua para evitar novos problemas de liquidez.

3.3.2 PASSIVO (Obrigações + Patrimônio Líquido)

3.3.2.1 Evolução do Passivo Total (Exigível)

O Passivo Total (soma do Circulante e Não Circulante) apresentou crescimento constante, saindo de R\$ 141,1 milhões em Abril para R\$ 144,1 milhões em Maio e R\$ 144,6 milhões em Junho. Esse aumento de 2,51% no bimestre reflete a pressão contínua sobre o endividamento da empresa, que opera com Passivo a Descoberto (PL negativo).

Conta (R\$)	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Passivo Circulante	39.578.630,75	42.281.925,95	42.307.482,09
Passivo Não Circulante	101.480.419,35	101.778.700,53	102.291.500,57
Passivo Total (Exigível)	141.059.050,10	144.060.626,48	144.598.982,66

3.3.2.2. Passivo Circulante (Curto Prazo)

O Passivo Circulante teve crescimento acentuado em Maio (+6,83%) e manteve-se praticamente estável em Junho, indicando aumento das obrigações de curto prazo já no início do bimestre.

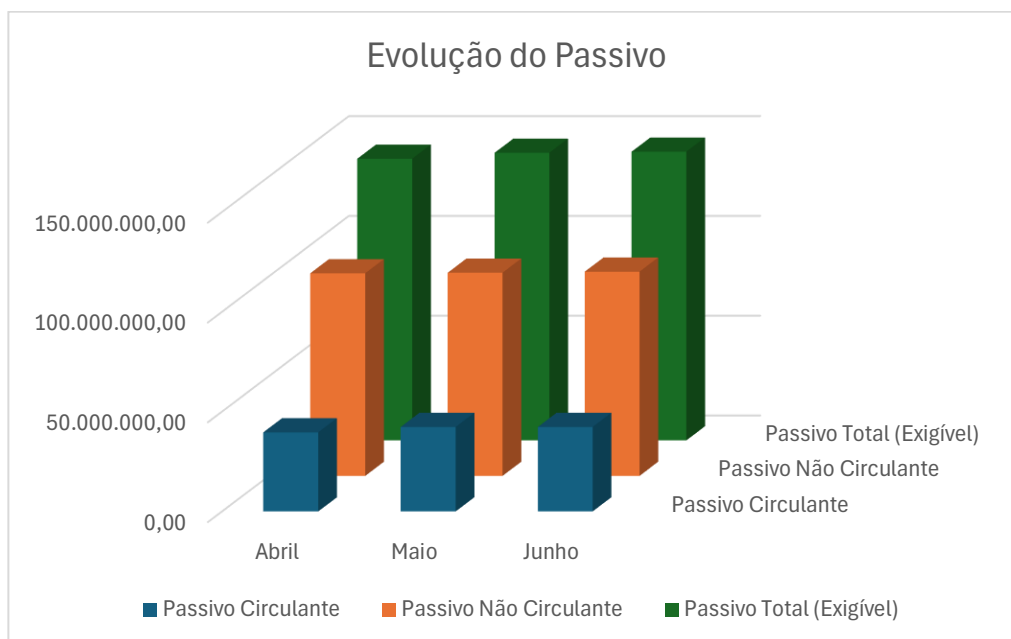
- Composição e Detalhamento (Junho/2026):
 - Fornecedores (R\$ 9.439.137 em jun): Cresceu significativamente já em Maio (R\$ 9,99M) frente a Abril (R\$ 8,6M), recuando levemente em Junho, sugerindo que a empresa segue financiando sua operação através da extensão de prazos com parceiros comerciais.
 - Impostos e Encargos (R\$ 15.423.716 em jun): Representa o maior peso do curto prazo (~36%), refletindo dificuldades no recolhimento tempestivo de tributos operacionais.
 - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 10.811.622 em jun): Parcelas de curto prazo, em patamar estável ao longo do bimestre.
 - Outras Contas a Pagar (R\$ 6.633.008 em jun): Inclui provisões e outras obrigações diversas.

3.3.2.3. Passivo Não Circulante (Longo Prazo)

O passivo de longo prazo manteve-se estável, com leve viés de alta, representando a maior parte da estrutura de capital de terceiros (71% do exigível total).

- Composição e Detalhamento (Junho/2026):
 - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 69.312.833 em jun): Principal componente, referente a dívidas bancárias renegociadas ou de longo prazo.
 - Impostos e Contribuições a Pagar (R\$ 20.784.333 em jun): Reflete o passivo tributário consolidado em programas de parcelamento (Transação Tributária).
 - Créditos Concursais (RJ) (R\$ 10.295.834): Valor fixo referente às dívidas listadas no plano de Recuperação Judicial.

3.3.2.4 Resumo da Análise



A estrutura do passivo segue revelando alto grau de endividamento de longo prazo, com deterioração continuada da liquidez de curto prazo, evidenciada pelo crescimento da conta de fornecedores e impostos a pagar no circulante. O Patrimônio Líquido encerrou Junho em -R\$ 28.583.393,23, aprofundando o quadro de Passivo a Descoberto.

3.3.4 SITUAÇÃO TRABALHISTA (Maio e Junho de 2026)

3.3.3 Dados de quadro de pessoal referentes a maio e junho de 2026 pendentes de encaminhamento pela Recuperanda ao Administrador Judicial — a atualizar em relatório subsequente.

Empresa	Mês	Quantidade anterior	Admissões	Desligamentos	Quantidade atual
1. Peixoto Gonçalves	Mai-Jun/26	-	-	-	A atualizar
2. Diana Confecções	Mai-Jun/26	-	-	-	A atualizar
3. Grandes Edifícios	Mai-Jun/26	-	-	-	A atualizar

3.3.5 EXTRATOS BANCÁRIOS (Junho de 2026)

A Recuperanda apresentou os demonstrativos contábeis referentes ao período, dos quais se extrai o saldo consolidado de Caixa e Bancos por empresa, conforme balancete de 30/06/2026. O detalhamento por instituição bancária (agência/conta) não foi disponibilizado neste ciclo.

3.4.1 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CONSOLIDADO DE SALDOS BANCÁRIOS

Peixoto Gonçalves S/A Indústria e Comércio (Em Recuperação Judicial)

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R\$)	Saldo Bloqueado (R\$)
TOTAL CONSOLIDADO (Caixa e Bancos, balancete 30/06/2026)			2.247.800,15	Não discriminado neste ciclo

3.4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R\$)	Saldo Bloqueado (R\$)
TOTAL CONSOLIDADO (Caixa e Bancos, balancete 30/06/2026)			387,17	Não discriminado neste ciclo

3.4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Banco	Agência	Conta Corrente	Saldo Disponível (R\$)	Saldo Bloqueado (R\$)
TOTAL CONSOLIDADO (Caixa e Bancos, balancete 30/06/2026)			0,00	Não discriminado neste ciclo



4. Análise do Fluxo de Caixa

4.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Atividade	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Atividades Operacionais	R\$ 7.349,27	R\$ 7.628,34	R\$ 9.016,12
Atividades de Investimento	R\$ -4.628,18	R\$ -7.516,19	R\$ -8.964,12
Atividades de Financiamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Aumento/Redução Líq	R\$ 2.721,09	R\$ 112,15	R\$ 52,00

A empresa manteve variação líquida de caixa cumulativa positiva ao longo do ano, mas em ritmo decrescente: o forte incremento observado até Abril perdeu força em Maio e Junho.

4.1.2 Detalhamento das Atividades

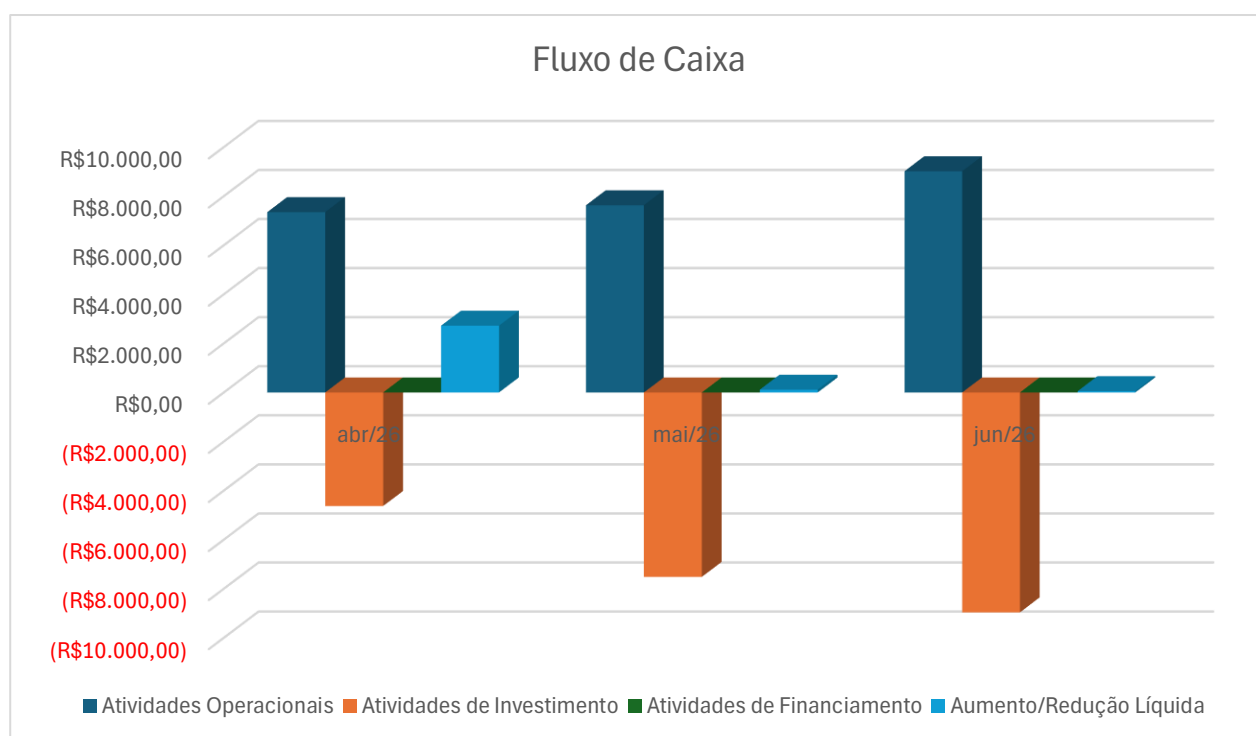
- Atividades Operacionais: O saldo acumulado de caixa operacional seguiu em trajetória positiva: R\$ 7.349,27 (Abr) → R\$ 7.628,34 (Mai) → R\$ 9.016,12 (Jun), embora em ritmo mais lento que nos meses anteriores.
- Atividades de Investimento: As saídas acumuladas de caixa para aquisição de imobilizado e impostos a recuperar de longo prazo avançaram de R\$ 4.628,18 (Abr) para R\$ 7.516,19 (Mai) e R\$ 8.964,12 (Jun).
- Atividades de Financiamento: Não houve movimentação de caixa nesta categoria durante todo o período (saldo acumulado zero), confirmando que a empresa não captou novos empréstimos bancários nem realizou amortizações de principal no período.

4.1.3 Saldo de Caixa e Equivalentes

O saldo final de caixa recuou de forma expressiva já em Maio, mantendo-se em patamar crítico em Junho:

- Abril: R\$ 3.056,26
- Maio: R\$ 447,32 (-85,36%)
- Junho: R\$ 387,17 (-13,45%)

4.4 Conclusão do Fluxo de Caixa



Apesar de a empresa manter geração operacional de caixa positiva no acumulado do ano, o bimestre maio-junho consumiu praticamente todo o caixa disponível, com o saldo final caindo de R\$ 3,1 mil (Abr) para R\$ 387,17 (Jun). Diante de um passivo circulante de R\$ 7,6 milhões, a liquidez imediata permanece em níveis críticos, exigindo atenção redobrada da administração.

4.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Categoria	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
1 - Atividades Operacionais	-R\$ 14.822,05	-R\$ 21.584,08	-R\$ 21.584,08
2 - Atividades de Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - Atividades de Financiamento	R\$ 14.766,96	R\$ 21.528,99	R\$ 21.528,99
Aumento/Redução Líquida de Caixa	-R\$ 55,09	-R\$ 55,09	-R\$ 55,09
Caixa Início do Período	R\$ 55,09	R\$ 55,09	R\$ 55,09
Caixa Fim do Período	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

A análise revela uma dependência crítica de recursos externos para a manutenção da estrutura administrativa, uma vez que a operação não gera caixa e apresenta consumo crescente de recursos.

4.2.1 Evolução das Atividades (Abril - Junho/2026)

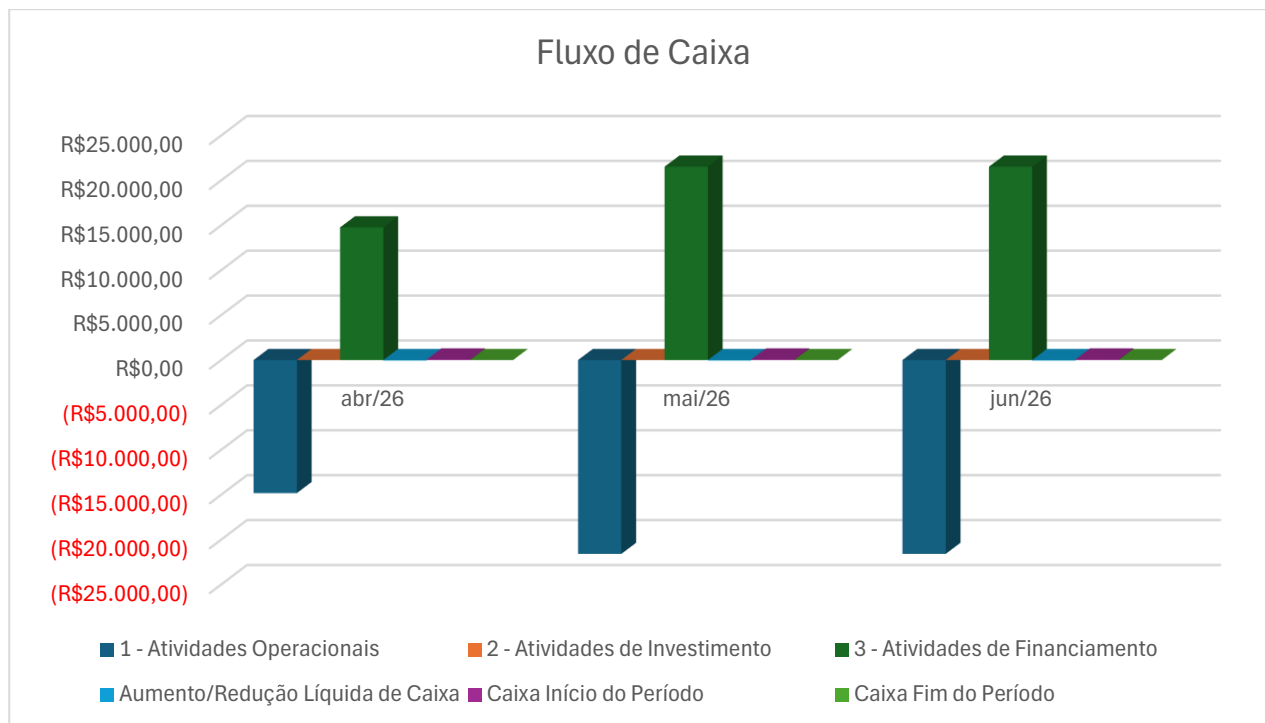
- Fluxo Operacional: Apresentou salto no consumo de caixa entre Abril e Maio, estabilizando-se em Junho no mesmo patamar: -R\$ 14.822,05 (Abr) → -R\$ 21.584,08 (Mai) → -R\$ 21.584,08 (Jun). Esse déficit é causado pelo prejuízo líquido e pelo aumento dos créditos tributários (Ativo Circulante), que "prendem" o recurso sem gerar liquidez.
- Fluxo de Investimento: Permaneceu zerado (R\$ 0,00) durante todo o período, confirmando a paralisia de investimentos da companhia.
- Fluxo de Financiamento: Seguiu como a única fonte de entrada de recursos, com saldo acumulado avançando de R\$ 14.766,96 (Abr) para R\$ 21.528,99 (Mai), patamar mantido em Junho.

4.2.2 Detalhamento e Variação Líquida

A variação líquida de caixa acumulada manteve-se estável em torno de -R\$ 55,09 durante todo o período, patamar que já refletia o esgotamento total do saldo inicial de R\$ 55,09.

- Abril e Maio: saldo de caixa zerado, operando no limite estrito dos empréstimos obtidos.
- Junho: mesmo cenário, com saldo de caixa mantido em R\$ 0,00.

4.2.3 Conclusão da Análise de Fluxo de Caixa



O cenário financeiro é de sobrevivência via endividamento. A empresa não possui geração própria de caixa (EBITDA negativo) e sobrevive exclusivamente através da captação de novos empréstimos e financiamentos para honrar despesas administrativas e tributárias mínimas.

4.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Atividade (R\$)	Abril/2026	Maior/2026	Junho/2026
Atividades Operacionais	1.112.020,62	2.868.397,15	2.944.890,48
Atividades de Investimento	-2.795.551,03	-3.916.922,14	-4.000.655,96
Atividades de Financiamento	876.318,45	1.174.599,63	1.687.399,67
Variação Líquida de Caixa	-807.211,96	126.074,64	631.634,19
Saldo Final de Caixa	808.954,00	1.742.240,60	2.247.800,15

Com base nas Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC) da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a movimentação financeira acumulada até Junho de 2026. Os dados revelam melhora consistente na geração operacional de caixa mês a mês, ainda que os investimentos continuem consumindo recursos relevantes.

4.3.1 Atividades Operacionais

O fluxo operacional acumulado avançou de forma constante: R\$ 1.112.020,62 (Abr) → R\$ 2.868.397,15 (Mai) → R\$ 2.944.890,48 (Jun), reforçando a geração de caixa pela operação.

- Detalhamento: O Resultado Líquido Ajustado permanece negativo (-R\$ 3,9M em Junho), mas o fluxo foi sustentado pela variação do capital de giro, especialmente pelo aumento

do prazo com Fornecedores e em Impostos/Contribuições/Encargos a Pagar.

- Diagnóstico: A empresa está gerando caixa operacional "artificialmente" ao postergar pagamentos a fornecedores e ao fisco, compensando o prejuízo da operação.

4.3.2. Atividades de Investimento

Este setor seguiu como o de maior consumo de recursos, com saída acumulada avançando de R\$ 2.795.551,03 (Abr) para R\$ 3.916.922,14 (Mai) e R\$ 4.000.655,96 (Jun).

- Detalhamento: O foco principal seguiu sendo a Aquisição de Ativo Permanente, indicando manutenção de investimentos na estrutura produtiva apesar do cenário deficitário.
- Diagnóstico: O investimento em ativos fixos superou em mais de duas vezes a geração de caixa operacional, pressionando o saldo final de caixa.

4.3.3 Atividades de Financiamento

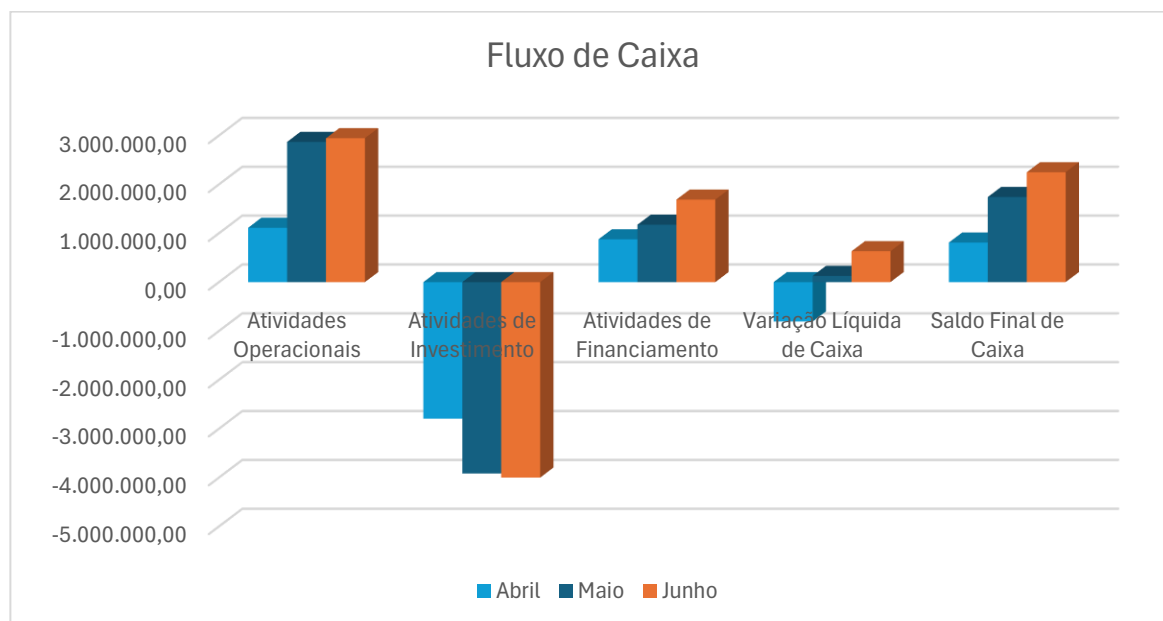
O fluxo de financiamento manteve-se positivo e crescente: R\$ 876.318,45 (Abr) → R\$ 1.174.599,63 (Mai) → R\$ 1.687.399,67 (Jun).

- Detalhamento: O crescimento deveu-se principalmente à obtenção de novos Empréstimos e Financiamentos e ajustes em impostos parcelados de longo prazo.
- Diagnóstico: A empresa está recorrendo a capital de terceiros para financiar parte de seus investimentos e cobrir o déficit de caixa gerado pela combinação de prejuízo operacional e aquisição de ativos.

4.4.4 Variação Líquida e Saldo de Caixa

O saldo de caixa apresentou recuperação expressiva e constante no acumulado do ano: R\$ 1.616.165,96 (dez/25) → R\$ 808.954,00 (abr/26) → R\$ 1.742.240,60 (mai/26) → R\$ 2.247.800,15 (jun/26), uma variação líquida positiva de R\$ 631.634,19 no acumulado desde o início do ano.

4.4.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A apresentou melhora contínua na geração de caixa operacional entre

Abril e Junho, o que permitiu reverter a trajetória de queima de caixa observada no primeiro quadrimestre. Ainda assim, o volume de investimentos em ativo permanente segue elevado, e a empresa continua recorrendo a capital de terceiros (empréstimos e financiamentos) para sustentar parte de suas operações.



5. Índices Financeiros



A seguir, resumos expostos em relatório apresentadas na exordial, do período questionamentos pendentes de retorno

5.1 DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

5.1.1 LIQUIDEZ

5.1.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Abril – Junho/2026)

Índice	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Liquidez Corrente	0,43	0,45	0,43
Liquidez Seca	0,09	0,11	0,07
Liquidez Imediata	0,00040	0,00006	0,00005
Liquidez Geral	0,38	0,39	0,38

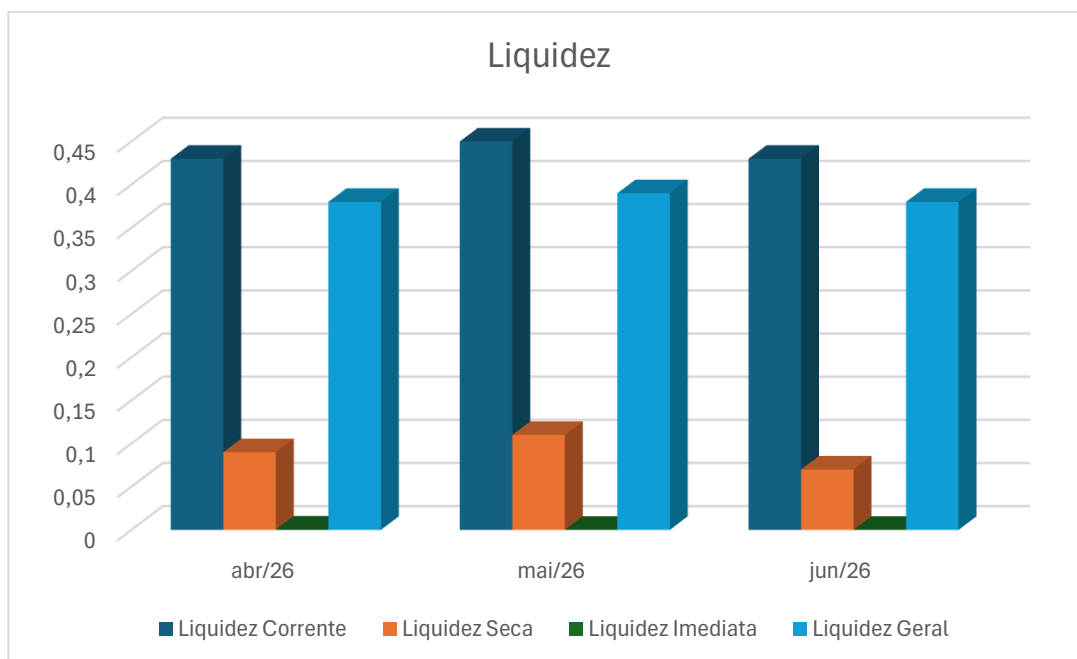
Os índices de liquidez da empresa apresentam-se, em sua maioria, abaixo de 1,00, o que indica que a empresa possui mais obrigações do que ativos conversíveis em caixa para quitá-las nos prazos respectivos.

5.1.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice subiu para 0,45 em Maio e recuou para 0,43 em Junho, mesmo patamar de Abril. O valor indica que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,43 em ativos circulantes.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Exclui os estoques por serem ativos de menor liquidez. O índice subiu para 0,11 em Maio e recuou para 0,07 em Junho, reforçando a dependência da empresa da venda de seus estoques para honrar compromissos imediatos.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Avalia o que a empresa possui em dinheiro vivo para pagar dívidas agora. O índice caiu de 0,00040 (Abr) para 0,00006 (Mai) e 0,00005 (Jun), acompanhando a forte queda do saldo de caixa já no início do período.

- **Liquidez Geral** $((AC + RLP) / (PC + PNC))$: Considera o longo prazo. O índice oscilou entre 0,38 e 0,39, reforçando a situação de insolvência técnica (Passivo a Descoberto), onde o total de bens e direitos não cobre o total das obrigações.

5.1.1.3 Conclusão da Liquidez



A situação financeira da empresa segue de alta vulnerabilidade. A queda do saldo de caixa já em Maio agravou a Liquidez Imediata, enquanto a forte concentração do Ativo em Estoques e o elevado volume de obrigações no Passivo Circulante mantêm pressão constante sobre o fluxo de caixa.

5.1.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.1.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Abril – Junho/2026)

Índice	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Endividamento Geral	2,53	2,46	2,57
Dívida / Patrimônio Líquido	-1,65	-1,68	-1,64
Composição do Endividamento	83,83%	84,05%	83,63%

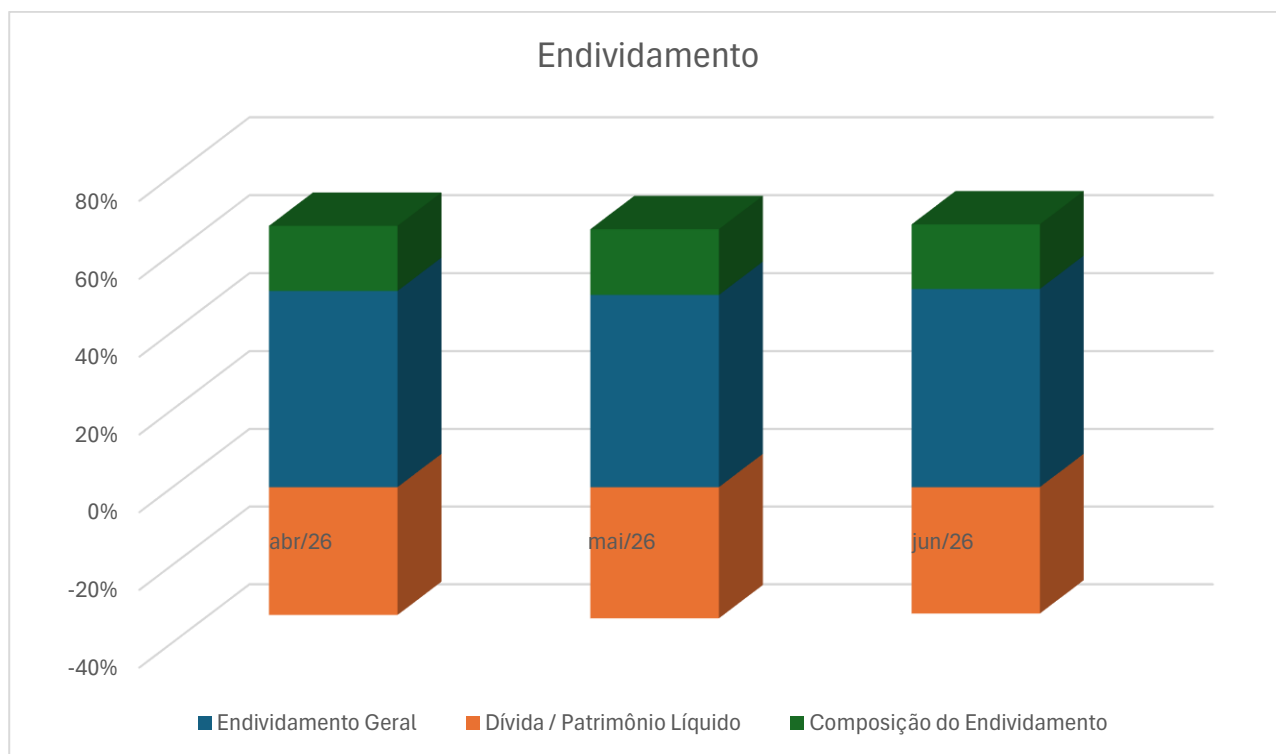
Os indicadores revelam uma estrutura de capital extremamente dependente de terceiros, com o Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto) durante todo o período.

5.1.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- **Endividamento Geral** $((PC + PNC) / \text{Ativo Total})$: Indica quanto dos ativos é financiado por capital de terceiros. O índice recuou para 2,46 em Maio (melhora, puxada pelo crescimento do Ativo Total) e voltou a subir para 2,57 em Junho — significando que, ao final do período, para cada R\$ 1,00 de ativo, a empresa deve R\$ 2,57 a terceiros.

- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): Como o PL é negativo, o índice também é negativo, o que caracteriza uma situação de insolvência técnica. A empresa não possui capital próprio para absorver suas dívidas; pelo contrário, o prejuízo acumulado "consome" todo o capital social e ainda gera um déficit.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Mede o perfil da dívida (curto vs. longo prazo). O índice oscilou entre 83,63% e 84,05% no período, mantendo a grande maioria das obrigações concentrada no curto prazo.

5.1.2.3 Conclusão do Endividamento



A Diana Confeccões & Cia Ltda segue em cenário de alto risco financeiro. O endividamento total oscilou no período (melhora em Maio, piora em Junho), e a concentração de vencimentos no curto prazo permanece elevada, reforçando a necessidade de uma reestruturação, seja por aporte de capital dos sócios ou alongamento do perfil das dívidas.

5.1.3 LUCRATIVIDADE

5.1.3.1. Evolução dos Índices de Lucratividade (Abril – Junho/2026)

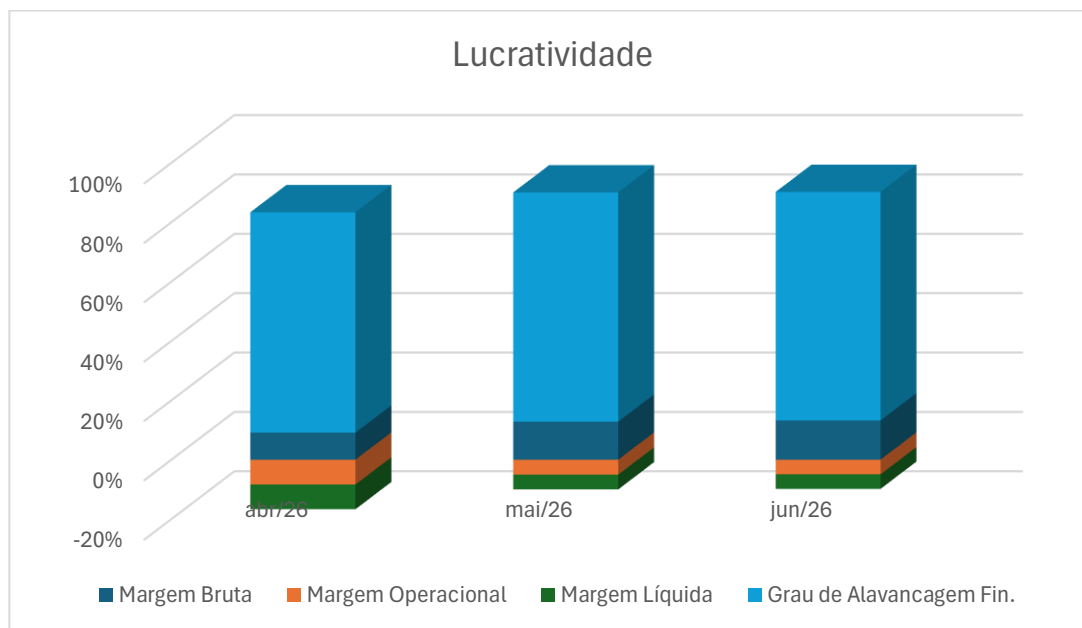
Indicador	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Margem Bruta	12,26%	16,59%	17,18%
Margem Operacional	-11,22%	-6,46%	-6,36%
Margem Líquida	-11,22%	-6,46%	-6,36%
Grau de Alavancagem Fin.	1,00	1,00	1,00

Os indicadores mostram continuidade da recuperação da margem bruta e redução expressiva do prejuízo relativo ao longo de todo o período, com melhora mais acentuada já em Maio.

5.1.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- Margem Bruta (Lucro Bruto / Receita Líquida): Manteve trajetória de melhora constante: 12,26% (Abr) → 16,59% (Mai) → 17,18% (Jun). Isso indica que a empresa segue aprimorando a relação entre o preço de venda e os custos diretos de produção/serviços.
- Margem Operacional (EBIT / Receita Líquida): A margem operacional segue negativa, mas com melhora expressiva já em Maio: -11,22% (Abr) → -6,46% (Mai) → -6,36% (Jun). As despesas administrativas e comerciais ainda consomem parte relevante do lucro bruto, mas em proporção decrescente.
- Margem Líquida (Lucro Líquido / Receita Líquida): Acompanha a margem operacional, encerrando o período em -6,36% (Jun), praticamente estável frente aos -6,46% de Maio.
- Grau de Alavancagem Financeira (GAF): O índice manteve-se em 1,00 durante todo o período. Como o GAF é a relação entre o Lucro Operacional e o Lucro Antes dos Impostos (e neste caso não há despesas financeiras líquidas que alterem essa proporção significativamente ou o resultado é negativo), o valor 1,00 indica que a estrutura de capital atual não está potencializando nem prejudicando a rentabilidade do acionista através de dívidas (alavancagem nula).

5.1.3.3 Conclusão da Lucratividade



A Diana Confecções & Cia Ltda mantém trajetória consistente de recuperação operacional entre Abril e Junho, com o principal salto de melhora ocorrendo já em Maio. O avanço da margem bruta e a forte redução da margem operacional/líquida negativa são sinais vitais de que a precificação e o controle de custos diretos estão surtindo efeito, embora o volume de vendas ainda precise crescer para reverter definitivamente o resultado líquido negativo.

5.1.4 **RENTABILIDADE**

5.1.4.1. Evolução dos Índices de Rentabilidade (Abril – Junho/2026)

Indicador	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
EBIT (Res. Operacional)	R\$ -95.783,00	R\$ -69.983,03	R\$ -82.822,50
EBITDA	R\$ -88.236,10	R\$ -60.506,07	R\$ -71.415,48
Margem EBITDA	-10,34%	-5,58%	-5,48%
Giro do Ativo	0,24	0,29	0,37
Rentabilidade no Período	-2,65%	-1,86%	-2,36%

Os dados revelam melhora expressiva na geração de caixa operacional (EBITDA) e na rentabilidade já em Maio, com leve acomodação em Junho.

5.1.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT (Resultado Operacional): Representa o lucro antes dos juros e impostos. O indicador reduziu o prejuízo de -R\$ 95.783,00 (Abr) para -R\$ 69.983,03 (Mai), voltando a -R\$ 82.822,50 em Junho.
- EBITDA: Mede a geração de caixa operacional (EBIT + Depreciação). Melhorou de -R\$ 88.236,10 (Abr) para -R\$ 60.506,07 (Mai), fechando Junho em -R\$ 71.415,48.
- Margem EBITDA: A margem melhorou de -10,34% (Abr) para -5,58% (Mai) e -5,48% (Jun), demonstrando que o crescimento da receita segue acompanhado de melhor controle dos custos variáveis.
- Giro do Ativo (Receita Líquida / Ativo Total): Avançou de forma constante: 0,24 (Abr) → 0,29 (Mai) → 0,37 (Jun), confirmando aceleração na atividade comercial da empresa.
- Rentabilidade no Período (Lucro Líquido / Ativo Total): O índice permanece negativo, mas melhorou de -2,65% (Abr) para -1,86% (Mai), fechando Junho em -2,36%.

5.1.4.3 **Conclusão do Desempenho**

A Diana Confeccões & Cia Ltda demonstra forte tendência de recuperação operacional entre Abril e Junho, com o pico de melhora observado em Maio. O avanço do Giro do Ativo e a melhora na Margem EBITDA sugerem que a empresa está ganhando escala. O desafio segue sendo sustentar esse ritmo de crescimento de vendas para reverter definitivamente a rentabilidade negativa.

5.2 GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

5.2.1 LIQUIDEZ

5.2.1.1 Evolução dos Índices de Liquidez (Abril - Junho/2026)

Índice de Liquidez	Abril/2026	Maió/2026	Junho/2026
Liquidez Corrente	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Seca	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0023	0,0023	0,0023

A análise dos índices de liquidez revela uma situação financeira de extrema fragilidade, com indicadores próximos a zero, o que é crítico para uma empresa em recuperação judicial.

5.2.1.2 Detalhamento dos Indicadores

- Liquidez Corrente (AC / PC): Mede a capacidade de pagamento no curto prazo. O índice manteve-se em 0,0017 durante todo o período, indicando que, para cada R\$ 1,00 de dívida vencível no curto prazo, a empresa possui menos de 1 centavo de ativos circulantes.
- Liquidez Seca ((AC - Estoques) / PC): Como a empresa não possui estoques registrados, o índice é idêntico à Liquidez Corrente. Reforça a dependência total de créditos tributários (Impostos a Recuperar) para qualquer tentativa de quitação de dívidas.
- Liquidez Imediata (Disponibilidades / PC): Este é o indicador mais alarmante. Com saldo de caixa zerado na maior parte do período, o índice é 0,0000. A empresa não possui recursos financeiros imediatos para honrar compromissos mínimos.
- Liquidez Geral ((AC + RLP) / (PC + PNC)): Considera o longo prazo. O índice manteve-se em 0,0023 durante todo o período, mostrando que, mesmo realizando todos os seus bens e direitos de curto e longo prazo, a empresa conseguiria pagar apenas 0,23% de suas dívidas totais.

5.2.1.3 Conclusão da Análise de Liquidez

Os indicadores demonstram uma insolvência financeira severa. A empresa não possui fôlego financeiro para operar sem aportes externos ou uma reestruturação profunda de suas dívidas. A concentração quase total do Ativo Circulante em "Impostos a Recuperar" agrava o cenário, pois esses ativos não possuem liquidez imediata para pagamento de obrigações correntes.

5.2.2 GESTÃO DA DÍVIDA

5.2.2.1 Evolução dos Índices de Endividamento (Abril - Junho/2026)

Indicador	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Endividamento Geral	151,82	151,78	151,51
Dívida / Patrimônio Líquido	-1,01	-1,01	-1,01
Composição do Endividamento	94,09	94,02	94,02

A estrutura de capital da empresa revela uma dependência extrema de capital de terceiros e uma situação de Passivo a Descoberto, onde as obrigações superam o total de ativos.

5.2.2.2 Detalhamento dos Indicadores

- Endividamento Geral ((PC + PNC) / Ativo Total): Este índice mede quanto dos ativos é financiado por terceiros. Manteve-se praticamente estável em torno de 151,5-151,8 durante todo o período, significando que para cada R\$ 1,00 de ativo, a empresa deve mais de R\$ 151,00 a terceiros.
- Dívida / Patrimônio Líquido ((PC + PNC) / PL): O índice permanece negativo em torno de -1,01. Em situações de PL negativo, este indicador perde a função de medir a alavancagem e passa a evidenciar a insolvência, onde as dívidas totais (R\$ 9,69 milhões em abril) superam o déficit acumulado no patrimônio.
- Composição do Endividamento (PC / (PC + PNC)): Indica o perfil de vencimento das dívidas. Recuou de 94,09% (Abr) para 94,02% em Maio, patamar mantido em Junho, demonstrando que quase a totalidade das obrigações da empresa vence em menos de um ano.

5.2.2.3 Conclusão da Análise de Endividamento

A empresa mantém quadro de endividamento crítico e estável em patamar elevado. A estrutura de capital é composta integralmente por capital de terceiros, com concentração perigosa no curto prazo (Passivo Circulante), consolidando a situação de insolvência técnica já reconhecida em Abril.

5.2.3 LUCRATIVIDADE

5.2.3.1 Evolução dos Índices de Lucratividade (Abril - Junho/2026)

A análise mantém o cenário de paralisação operacional durante todo o período, onde a ausência de faturamento impede a geração de margens.

5.5.3.2 Detalhamento dos Indicadores

- Margens (Bruta, Operacional e Líquida): Como a Receita Bruta de Vendas foi nula (R\$ 0,00) durante o período analisado, os cálculos de margem resultam em zero. A empresa não gerou receita com sua atividade principal (locação de imóveis) no período, impossibilitando a cobertura de seus custos fixos e despesas administrativas.
- Lucratividade: O resultado líquido segue negativo, com salto do prejuízo entre Abril e Maio: -R\$ 7.276,77 (Abr) → -R\$ 13.974,27 (Mai) → -R\$ 13.912,92 (Jun), praticamente estável no último mês.
- Grau de Alavancagem Financeira (GAF): O GAF manteve-se em 0,99 durante todo o período, indicando que o custo da dívida financeira segue consumindo praticamente todo o resultado operacional (já deficitário), com endividamento "desfavorável" à companhia.

5.5.3.3 Conclusão da Análise

A empresa encontra-se em uma situação de inatividade produtiva. Sem a geração de receitas de locação, as despesas administrativas, tributárias e financeiras acumulam-se, resultando em prejuízos crescentes. A alavancagem financeira atua de forma negativa, onde os encargos da dívida (financiamentos no Passivo Não Circulante) agravam o déficit mensal.

5.2.4 RENTABILIDADE

5.2.4.1 Evolução dos Índices de Rentabilidade (Abril - Junho/2026)

A análise reforça o cenário de inatividade operacional, onde a ausência de receitas impede que os ativos gerem retorno e resulta em indicadores de eficiência nulos.

5.2.4.2 Detalhamento dos Indicadores

- EBIT e EBITDA: Como a empresa optou por não calcular depreciações e amortizações no exercício (conforme Nota Explicativa 1-b), o EBIT (Resultado Operacional) e o EBITDA

Indicador	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Receita Bruta	0	0	0
Lucro Bruto	0	0	0
Resultado Operacional (EBIT)	-7227,99	-13925,49	-13803,63
Resultado Líquido	-7276,77	-13974,27	-13912,92
Lucratividade (%)	0	0	0
Margem Bruta (%)	0	0	0
Margem Operacional (%)	0	0	0
Margem Líquida (%)	0	0	0
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	0,99	0,99	0,99

são idênticos. O valor foi positivo apenas em janeiro devido a receitas financeiras, mas tornou-se crescentemente negativo, indicando que a operação consome recursos em vez

de gerá-los.

- Margem EBITDA: Permanece em 0,00% devido à inexistência de Receita Líquida. Sem faturamento, não há base para o cálculo de margens operacionais.
- Giro do Ativo (Receita Líquida / Ativo Total Médio): O índice de 0,00 indica que os ativos da empresa (majoritariamente o Imobilizado) não estão sendo utilizados para gerar vendas. Em uma situação ideal, este índice deveria mostrar quantas vezes o ativo "girou" em receita.
- Rentabilidade do Ativo (ROA): A deterioração ocorreu principalmente entre Abril e Maio, saindo de -11,41% para -21,87%, mantendo-se praticamente no mesmo patamar em Junho (-21,73%). Isso significa que cada R\$ 100,00 investidos em ativos na empresa geraram um prejuízo superior a R\$ 21,00 por mês desde Maio.

5.2.4.3 Conclusão da Análise de Performance

Os indicadores de performance operacional confirmam a paralisia das atividades da empresa. O EBITDA negativo demonstra que a estrutura administrativa e tributária está consumindo o pouco recurso disponível, enquanto o Giro do Ativo nulo evidência que o patrimônio imobilizado não está cumprindo sua função produtiva.

5.3 PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

5.3.1 Liquidez

5.3.1.1 Evolução da Liquidez

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos índices de liquidez entre Abril e Junho de 2026. Os números confirmam a trajetória de deterioração da capacidade de pagamento da companhia, com melhora pontual apenas na liquidez imediata:

Índice de Liquidez	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Liquidez Corrente	0,98	0,92	0,93
Liquidez Seca	0,50	0,49	0,47
Liquidez Imediata	0,02	0,04	0,05
Liquidez Geral	0,82	0,81	0,80

5.3.1.2 Liquidez Corrente

- Fórmula: Ativo Circulante / Passivo Circulante
- Análise: O índice recuou de 0,98 em Abril para 0,92 em Maio, recuperando-se levemente para 0,93 em Junho.
- Diagnóstico: Pela primeira vez no período, a empresa não possui ativos circulantes suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo, entrando em uma zona de risco financeiro imediato.

5.3.1.3 Liquidez Seca

- Fórmula: $(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$
- Análise: O índice recuou de forma constante: 0,50 (Abr) → 0,49 (Mai) → 0,47 (Jun).
- Diagnóstico: Como cerca de metade do ativo circulante da empresa está "preso" em estoques (R\$ 18,7M), a empresa depende criticamente da venda desses produtos para honrar seus compromissos. Sem os estoques, ela só consegue pagar 50% das dívidas de curto prazo.

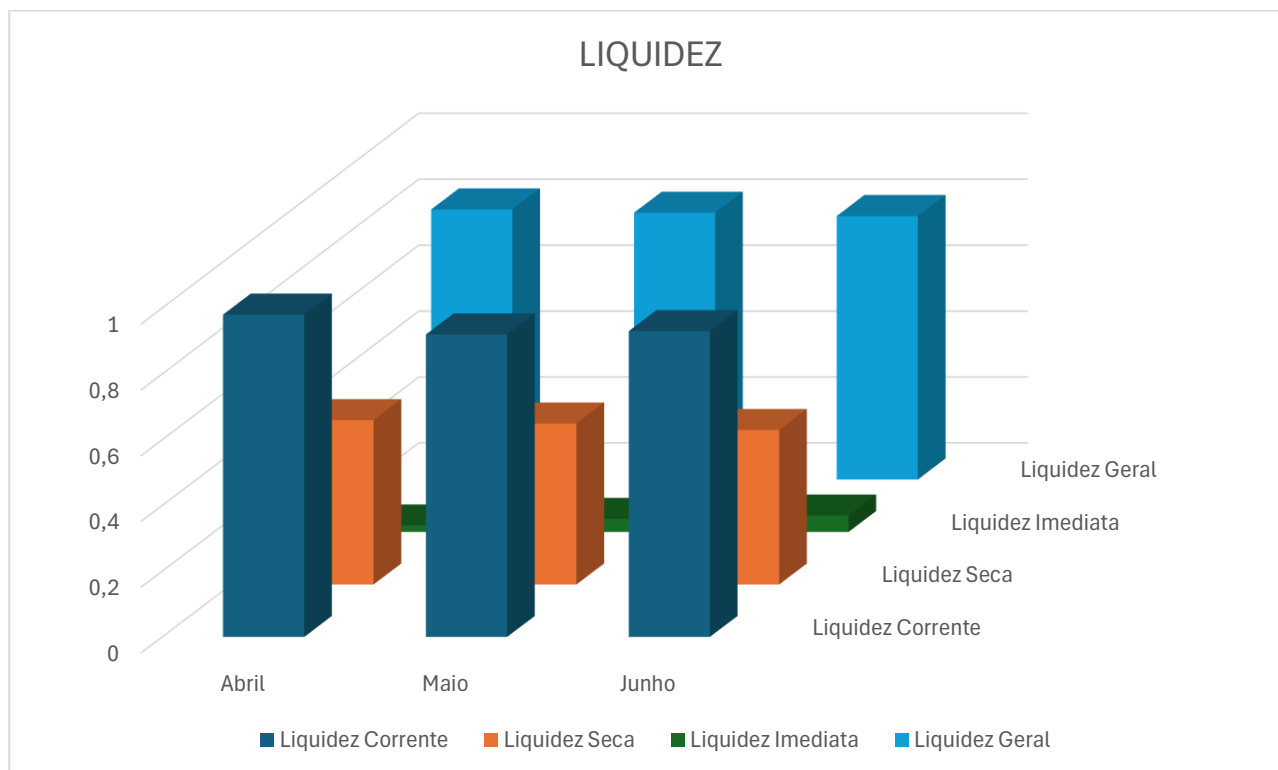
5.3.1.4 Liquidez Imediata

- Fórmula: $\text{Disponibilidades (Caixa e Bancos)} / \text{Passivo Circulante}$
- Análise: Apresentou melhora constante e expressiva: 0,02 (abr) → 0,04 (mai) → 0,05 (jun), acompanhando a recuperação sustentada do saldo de caixa no período.
- Diagnóstico: A liquidez imediata melhorou de forma consistente, mas segue baixa. A empresa possui apenas 5 centavos em dinheiro disponível para cada 1 real de dívida vencendo no curto prazo.

5.3.1.5 Liquidez Geral

- Fórmula: $(\text{Ativo Circulante} + \text{RLP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{PNC})$
- Análise: Recuou de forma gradual: 0,82 (abr) → 0,81 (mai) → 0,80 (jun).
- Diagnóstico: Indica que, mesmo considerando todos os bens e direitos a longo prazo, a empresa não teria recursos suficientes para liquidar todas as suas obrigações totais caso precisasse encerrar as atividades hoje.

5.3.1.6 Resumindo



Os índices de liquidez da Peixoto Gonçalves S/A seguem sob pressão. A Liquidez Corrente

permanece abaixo de 1,00, e a Liquidez Seca recuou de forma constante no período, indicando que o crescimento das obrigações com fornecedores e impostos continua superando a geração de ativos circulantes — muito embora a melhora sustentada da Liquidez Imediata, puxada pela recomposição do caixa, seja um sinal positivo a acompanhar.

5.3.2 Gestão da Dívida

5.3.2.1 Evolução do Endividamento

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a evolução dos indicadores de endividamento entre Abril e Junho de 2026. Os dados confirmam estrutura de capital extremamente dependente de terceiros e em processo de deterioração gradual:

Indicador de Endividamento	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Endividamento Geral (EG)	122,08%	123,74%	124,64%
Dívida / Patrimônio Líquido	-5,53	-5,21	-5,06
Composição do Endividamento (CE)	28,06%	29,35%	29,26%

5.3.2.2 Endividamento Geral (EG)

- Fórmula: Passivo Total (Exigível) / Ativo Total
- Análise: O índice subiu de forma constante: 122,08% (Abr) → 123,74% (Mai) → 124,64% (Jun).
- Diagnóstico: Um EG superior a 100% indica que a empresa possui Passivo a Descoberto. Em Junho, para cada R\$ 1,00 que a empresa possui em ativos, ela deve R\$ 1,25. A empresa segue operando inteiramente com recursos de terceiros, e seus ativos não são suficientes para cobrir o total das dívidas.

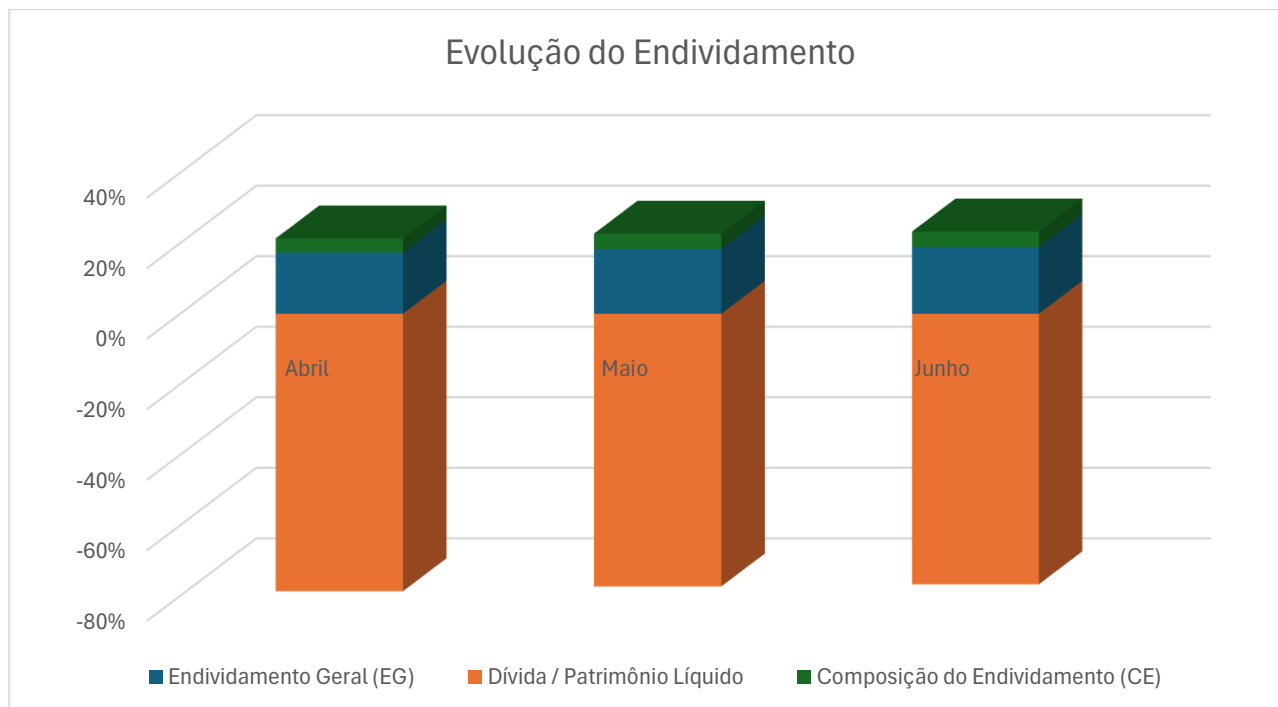
5.3.2.3 Dívida / Patrimônio Líquido (Grau de Endividamento)

- Fórmula: Passivo Total / Patrimônio Líquido
- Análise: O valor negativo (-5,21 em Maio e -5,06 em Junho, ante -5,53 em Abril) decorre do PL negativo, que se aprofunda a cada mês.
- Diagnóstico: Financeiramente, este índice indica insolvência. O fato de o PL estar negativo e "encolhendo" (ficando mais negativo a cada mês) mostra que os prejuízos acumulados estão consumindo qualquer base de capital próprio, tornando a relação de dependência de terceiros absoluta.

5.3.2.4 Composição do Endividamento (CE)

- Fórmula: Passivo Circulante / Passivo Total (Exigível)
- Análise: O índice avançou de forma constante: 28,06% (Abr) → 29,35% (Mai) → 29,26% (Jun).
- Diagnóstico: Embora a maior parte da dívida ainda seja de longo prazo (71%), a tendência de curto-prazamento persiste desde Abril. O aumento de cerca de 1,2 ponto percentual no período indica que as obrigações imediatas (fornecedores e impostos correntes) continuam crescendo mais rápido que as dívidas estruturais de longo prazo.

5.3.2.5 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A mantém quadro de insolvência técnica, com o endividamento total superando o valor dos ativos. A evolução entre Abril e Junho mostra que a velocidade de crescimento das dívidas de curto prazo segue em alta de forma constante, pressionando o fluxo de caixa operacional.

5.3.3 Lucratividade

5.3.3.1 Evolução da Lucratividade

Com base nas demonstrações de resultado da Peixoto Gonçalves S/A, analisei a lucratividade e as margens no acumulado até Junho de 2026. Os dados revelam operação ainda deficitária em todos os níveis, com a empresa enfrentando desafios estruturais de custos:

Indicador de Lucratividade	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Receita Líquida (R\$)	25.372.728,88	32.459.225,15	40.011.103,68
Lucro Bruto (R\$)	-1.131.905,72	-1.979.877,43	-1.687.104,85
Margem Bruta (%)	-4,46%	-6,10%	-4,22%
Resultado Operacional (R\$)	-5.123.243,93	-7.245.545,97	-8.217.844,52
Margem Operacional (%)	-20,19%	-22,32%	-20,54%

Indicador de Lucratividade	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Lucro/Prejuízo Líquido (R\$)	-5.123.243,93	-7.245.545,97	-8.196.718,02
Margem Líquida (%)	-20,19%	-22,32%	-20,49%
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	1,00	1,00	1,00

5.3.3.2 Margem Bruta

- Análise: A margem bruta piorou entre Abril e Maio (-4,46% → -6,10%), recuperando-se parcialmente em Junho para -4,22%.
- Diagnóstico: Isso indica que o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é superior à Receita Líquida durante todo o período. Em termos práticos, a empresa perde dinheiro no momento da produção/venda, antes mesmo de considerar as despesas administrativas ou financeiras. Há uma ineficiência produtiva ou uma defasagem crítica nos preços de venda.

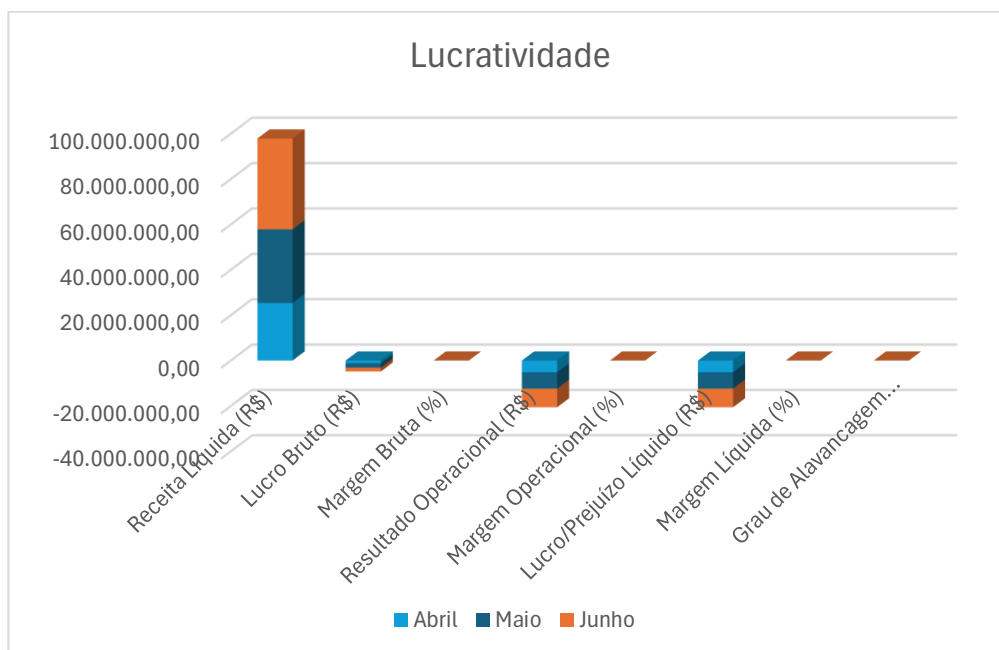
5.3.3.3 Margem Operacional e Líquida

- Análise: A margem operacional e a margem líquida pioraram entre Abril e Maio (-20,19% → -22,32%), recuperando-se parcialmente em Junho (-20,54% e -20,49%, respectivamente).
- Diagnóstico: O prejuízo operacional acumulado de R\$ 8,2 milhões em Junho reflete o impacto somado da margem bruta negativa com as despesas de vendas e administrativas (que incluem custos de turnaround e administração da Recuperação Judicial, conforme Notas Explicativas). A empresa não gera lucro para cobrir sua estrutura fixa.

5.3.3.4 Grau de Alavancagem Financeira (GAF)

- Análise: O GAF calculado permanece em 1,00 durante todo o período.
- Diagnóstico: Um GAF de 1,00 indica que a alavancagem financeira é nula ou ineficaz no momento. Normalmente, a alavancagem financeira ocorre quando o uso de capital de terceiros aumenta a rentabilidade do capital próprio. Como a empresa opera com prejuízo e o retorno sobre o ativo é menor que o custo da dívida, o endividamento está apenas drenando o patrimônio, sem gerar benefício de alavancagem para os acionistas.

5.3.3.5 Resumindo



A lucratividade da Peixoto Gonçalves S/A permanece inexistente. A Margem Bruta segue negativa em todos os meses, sinalizando que a operação principal não é sustentável sem revisão profunda na estrutura de custos de produção ou na estratégia comercial. O prejuízo acumulado de R\$ 8,2 milhões até Junho pressiona ainda mais o Patrimônio Líquido, que já se encontra negativo em R\$ 28,6 milhões.

5.3.4 Rentabilidade

5.3.4.1 Evolução da Rentabilidade

Com base nos balancetes da Peixoto Gonçalves S/A, analisei os indicadores de rentabilidade e geração de caixa operacional no acumulado até Junho de 2026. Os resultados mostram que a empresa segue consumindo caixa em sua operação principal, ainda que com sinais consistentes de melhora no giro do ativo:

Indicador de Rentabilidade	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
EBIT (R\$)	-5.123.243,93	-7.245.545,97	-8.217.844,52
EBITDA (R\$)	-2.438.569,28	-3.892.158,79	-4.197.262,53
Margem EBITDA (%)	-9,61%	-11,99%	-10,49%
Giro do Ativo	0,22	0,28	0,34
ROA (Retorno sobre Ativo)	-4,43%	-6,22%	-7,07%

5.3.4.2 EBIT (Resultado Operacional)

- Análise: O EBIT acumulado piorou de forma constante: -R\$ 5,12 milhões (Abr) → -R\$ 7,25 milhões (Mai) → -R\$ 8,22 milhões (Jun).
- Diagnóstico: O resultado operacional negativo indica que a receita gerada não é

suficiente para cobrir os custos de produção e as despesas operacionais (administrativas, comerciais e tributárias). A empresa opera em déficit antes mesmo de considerar os custos financeiros da dívida.

5.3.4.3 EBITDA e Margem EBITDA

- Análise: O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) piorou de -R\$ 2,44 milhões (Abr) para -R\$ 3,89 milhões (Mai), fechando Junho em -R\$ 4,20 milhões, com Margem EBITDA de -10,49%.
- Diagnóstico: O EBITDA segue negativo em todos os meses, indicando que a empresa consome caixa para operar. A Margem EBITDA piorou entre Abril e Maio (-9,61% → -11,99%), recuperando-se parcialmente em Junho (-10,49%).

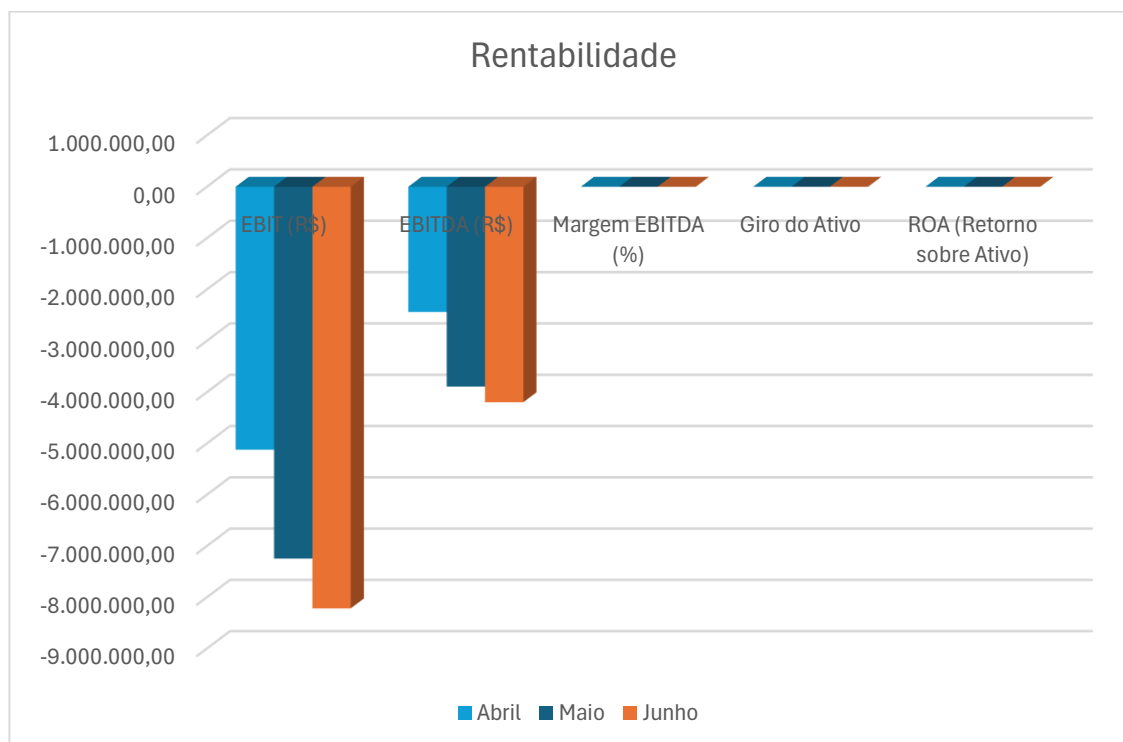
5.3.4.4 Giro do Ativo

- Análise: O índice avançou de forma constante: 0,22 (Abr) → 0,28 (Mai) → 0,34 (Jun).
- Diagnóstico: A melhora no giro do ativo reflete o crescimento acumulado da Receita Líquida ao longo do semestre. Para cada R\$ 1,00 investido em ativos, a empresa gerou R\$ 0,34 em vendas líquidas no acumulado do ano, ainda um patamar baixo frente ao porte da estrutura fabril.

5.3.4.5 ROA (Retorno sobre o Ativo)

- Análise: O ROA piorou de forma constante: -4,43% (Abr) → -6,22% (Mai) → -7,07% (Jun).
- Diagnóstico: A rentabilidade negativa sobre o investimento total confirma que os ativos da companhia estão destruindo valor patrimonial em vez de gerar retorno para os investidores e credores.

5.3.4.6 Resumindo



A Peixoto Gonçalves S/A segue em cenário de insustentabilidade operacional, com o EBITDA negativo confirmando a queima de caixa na operação em todos os meses. Ainda assim, o avanço constante do Giro do Ativo entre Abril e Junho é um sinal de que o aumento do volume de vendas pode, ao longo do tempo, contribuir para a recomposição da rentabilidade.

5.4 GLOSSÁRIO DOS ÍNDICES FINANCEIROS

- ✓ **Liquidez Corrente** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Imediata** - Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
- ✓ **Liquidez Geral** - Ele indica que a cada R\$ 1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
- ✓ **Índice de giro de ativos fixos/imobilizado** - O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
- ✓ **Índice de giro total de ativos** - Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que Ativo aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
- ✓ **Índice de endividamento** - O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
- ✓ **Índice de dívida/patrimônio** - Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
- ✓ **Margem de lucro líquido** - A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.

- ✓ **Margem de lucro operacional** - Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
- ✓ **Margem de lucro bruto** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Índice de receita operacional/total de ativos** - A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
- ✓ **Retorno sobre ativo total (ROA)** - Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
- ✓ **Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)** - O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
- ✓ **Grau de alavancagem financeira** - Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.

Davi Nascimento Aragão
Contador Auxiliar do Administrador Judicial
CRC/SE 06583/O-45



6. Situação Fiscal

A Recuperanda não encaminhou à Administração Judicial os relatórios e/ou extratos de débitos fiscais que demonstram sua situação fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal.

6.1 Recolhimento de Tributos

Não foram apresentadas novas documentações para análise e inclusão neste tópico.



7. Endividamento Total

Relatório desenvolvido pela Jorge Husek Advocacia e Consultoria, em conformidade com o artigo 22 da lei 11.101/2005 e para transparência com os stakeholders. Qualquer dúvida ou questionamento entre em contato através do e-mail: jlhusek@gmail.com

Endividamento Total -Créditos Submetidos				
Classe	Valor	%	Qtd	%
I - Trabalhista	R\$ 422.904,39	-	86	-
II - Garantia Real	R\$ 34.162.636,34	-	5	-
III - Quirografária	R\$ 43.985.486,87	-	140	-
IV - ME/EPP	R\$ 3.962.142,93	-	81	-
Total	R\$ 82.533.170,53	100%	312	100%



8. Informações Complementares



A Jorge Husek Advocacia e Consultoria destaca que não foram apresentados todos os documentos solicitados.

8.1 Documentos Encaminhados e Pendentes – 2026

DOCUMENTAÇÕES PENDENTES	Abr/26	Mar/26	Fev/26
Balanco Patrimonial	✓	✓	✓
Demonstrações de Resultado	✓	✓	✓
Extratos Bancários e Conciliação Bancária	✓	✓	✓
Demonstração de Fluxos de Caixa	✓	✓	✓
Relatório geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)			
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)			
Relatório Analítico do Imobilizado			
Relatório Analítico dos Investimentos			
Relatório do cadastro Geral de Empregados (Admissões e Demissões)	✓	✓	✓
Relatório de Notas Fiscais (obtidos pelo site do Município / Secretaria da Fazenda) – Não houve emissão			
Situação Fiscal: Extratos de Débitos da situação Fiscal perante Estado e Município, ou Certidões			
Comprovante de Recolhimento de Tributos (Fiscais e Previdenciários)			
Resumo de Todo o Débito Extraconcursal da Empresa (Fiscal, Pós RJ e etc)			



9. Conclusão

Em síntese, verifica-se que a Empresa continua operando em níveis abaixo da capacidade instalada, embora tenha auferido um aumento em sua receita operacional e financeira, o que proporcionou uma redução no crescimento desse resultado negativo.

Neste momento cabe ao Administrador Judicial tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico-financeira da Recuperanda, o que faz baseado no balancete contábil anexado ao presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados pelo AJ e pela

Empresa, visando dar solução a crise financeira.

Para que todos possam ter uma melhor compreensão da situação da Recuperanda segue abaixo os índices de rentabilidade e lucratividade no período:

DIANA CONFECÇÕES & CIA LTDA

Índice	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Liquidez Corrente	0,43	0,45	0,43
Liquidez Seca	0,09	0,11	0,07
Liquidez Imediata	0,00040	0,00006	0,00005
Liquidez Geral	0,38	0,39	0,38

GRANDES EDIFÍCIOS DO RECIFE LTDA

Índice de Liquidez	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
Liquidez Corrente	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Seca	0,0017	0,0017	0,0017
Liquidez Imediata	0,0000	0,0000	0,0000
Liquidez Geral	0,0023	0,0023	0,0023

PEIXOTO GONÇALVES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Indicador de Rentabilidade	Abril/2026	Maio/2026	Junho/2026
EBIT (R\$)	-5.123.243,93	-7.245.545,97	-8.217.844,52
EBITDA (R\$)	-2.438.569,28	-3.892.158,79	-4.197.262,53
Margem EBITDA (%)	-9,61%	-11,99%	-10,49%
Giro do Ativo	0,22	0,28	0,34
ROA (Retorno sobre Ativo)	-4,43%	-6,22%	-7,07%



O presente Relatório Mensal de Atividades contempla as atividades realizadas pela Administração Judicial no período de maio a junho de 2026. O Administrador Judicial abaixo mencionado assina o presente documento.

JORGE LUIZ HUSEK EMANUELLI
OAB/SE 7918
Administrador Judicial

Jorge Husek Advocacia e Consultoria
Aracaju-SE | Rua São Judas Tadeu, 285, Bairro Pereira Lobo, CEP 49050-710
Contato | jlhusek@gmail.com